



Número: **0034933-58.2019.8.17.2370**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **3ª Vara Cível da Comarca do Cabo de Santo Agostinho**

Última distribuição : **30/09/2019**

Valor da causa: **R\$ 30.750.604,16**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A (REQUERENTE)	PEDRO HENRIQUE BRAGA REYNALDO ALVES (ADVOGADO(A)) ROMULO DE ALBUQUERQUE MIRANDA FILHO (ADVOGADO(A)) PATRICIA SANTA CRUZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO(A))
EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A (REQUERENTE)	PEDRO HENRIQUE BRAGA REYNALDO ALVES (ADVOGADO(A)) ROMULO DE ALBUQUERQUE MIRANDA FILHO (ADVOGADO(A)) PATRICIA SANTA CRUZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO(A))
C I L COMERCIO DE INFORMATICA LTDA (REQUERIDO)	GILKA FREIRE DE SOUZA (ADVOGADO(A)) CARLOS EDGAR ANDRADE LEITE (ADVOGADO(A)) HELENA MEDEIROS FERREIRA PINTO (ADVOGADO(A))
IVAN JOSE DE LIMA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO(A))
LUCAS SOUZA DE OLIVEIRA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO(A))
ROBERTA SIQUEIRA DE MIRANDA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO(A))
JOSE ZITO DA SILVA JUNIOR (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO(A))
ALDENIR SOARES DA FONSECA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
ANDRE FELLIPHE MOURA DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
DIOGO SANTOS MATOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
ERIVELTON LUIZ DE FRANCA LIMA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
EVANDRO RIBEIRO DA SILVA SANTOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
GENILDO ANTONIO DOS SANTOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
ADEILDO LUIZ CARVALHO (REQUERENTE)	ADALTON ABUSSAMRA RIBEIRO DE OLIVEIRA (ADVOGADO(A)) DJAIR PEDROSA DE ALBUQUERQUE FILHO (ADVOGADO(A))
BRADESCO SAÚDE S.A (REPRESENTANTE)	
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. (REQUERIDO)	JACKELINE FONTANA DE JESUS (ADVOGADO(A)) ANA PAULA MOTA DOS SANTOS CAMARA (ADVOGADO(A)) Marcos de Rezende Andrade Junior (ADVOGADO(A))

ALFA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS MULTISSETORIAL (REQUERIDO)	ERNANI PINHEIRO SOARES (ADVOGADO(A)) LEON SIMOES DE MELLO (ADVOGADO(A)) ROBERTO LINCOLN DE SOUSA GOMES JUNIOR (ADVOGADO(A)) VICENTE MARTINS PRATA BRAGA (ADVOGADO(A))
KLABIN S.A. (REQUERIDO)	NOEMIA MARIA DE LACERDA SCHUTZ (ADVOGADO(A)) JULIANA FERRAZ SUASSUNA (ADVOGADO(A))
roxcel trading GMBH(ROXCEL) (REQUERIDO)	MARINA STELLA DE BARROS MONTEIRO (ADVOGADO(A)) JOSE ANTONIO MIGUEL NETO (ADVOGADO(A))
LEANDRO COSMO DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
LUCKAS GABRIEL BARROS DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
MATHEUS ANDRE PESSOA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
TAMIRES RIBEIRO DA CUNHA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO(A))
TEPEL IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE PAPEIS LTDA (REQUERIDO)	MAYARANI LOPES SOUZA E SILVA (ADVOGADO(A)) MINARTE FIGUEIREDO BARBOSA FILHO (ADVOGADO(A)) EDUARDO PORANGABA TEIXEIRA (ADVOGADO(A)) HUGO CORREIA SOTERO (ADVOGADO(A)) JOAO BACELAR DE ARAUJO (ADVOGADO(A)) FABIO HENRIQUE DE ARAUJO URBANO (ADVOGADO(A)) RODRIGO BARBOSA MACEDO DO NASCIMENTO (ADVOGADO(A))
SUL BRASIL SECURITIZADORA S/A (REQUERIDO)	ERICO LUCIO ALBRECHT DE OLIVEIRA (ADVOGADO(A))
PROTERSERVICE TERCEIRIZACAO LTDA - ME (REQUERIDO)	LUIZ CARLOS PASSOS TAVARES JUNIOR (ADVOGADO(A)) CIENE RUFINO SIMOES (ADVOGADO(A))
ADAILTON JOSE DA SILVA (REQUERIDO)	SILVIO ROMERO PINTO RODRIGUES (ADVOGADO(A)) DANIELA SIQUEIRA VALADARES (ADVOGADO(A))
BANCO BRADESCO S/A (REQUERIDO)	LUCAS AUGUSTO ALMEIDA MAYNART (ADVOGADO(A)) CARLOS AUGUSTO MONTEIRO NASCIMENTO (ADVOGADO(A)) CARLOS EDGAR ANDRADE LEITE (ADVOGADO(A))
INGREDION BRASIL INGREDIENTES INDUSTRIAIS LTDA (REQUERIDO)	LUIZ GUILHERME MARQUES MORETI (ADVOGADO(A))
EDVALDO JOSE DOS SANTOS (REQUERIDO)	ANDREA NOLETO ALVINO (ADVOGADO(A))
JULIO CESAR BRITO DE SANTANA (REQUERIDO)	LEONARDO CAMELLO DE BARROS (ADVOGADO(A))
SIGMA CREDIT SECURITIZADORA S.A (REQUERIDO)	CAROLINE MORAES VITAL DE OLIVEIRA (ADVOGADO(A)) OTTO WILLY GUBEL JUNIOR (ADVOGADO(A))
Banco do Nordeste (REQUERIDO)	ROSA DANIELLA ARRAES SAMPAIO (ADVOGADO(A))
ASSOCIACAO DOS ADVOGADOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A (REQUERIDO)	TATIANA NUNES DE OLIVEIRA (ADVOGADO(A)) ROSA DANIELLA ARRAES SAMPAIO (ADVOGADO(A))
CAVALO MARINHO COMBUSTIVEIS PERNAMBUCO LTDA (REQUERIDO)	GILBERTO VIEIRA LEITE NETO (ADVOGADO(A))
POSTO SUL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	VALMIR MARTINS NETO (ADVOGADO(A))
NATALIA PIMENTEL LOPES (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	
SERASA S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	

**Documentos**

<b>Id.</b>	<b>Data da Assinatura</b>	<b>Documento</b>	<b>Tipo</b>
10190 4390	25/03/2022 16:51	<a href="#">IGB_RMA_12.dezembro e 01.janeiro 2022</a>	Outros (Documento)

**EXMA. Sra. JUÍZA DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO CABO DE SANTO  
AGOSTINHO / PE**

**REF. PROC. 0034933-58.2019.8.17.2370**

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASA-  
EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A.**

**LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado especializada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.611.762/0001-64, com endereço constante no timbre abaixo, por sua representante legal, **NATÁLIA PIMENTEL LOPES**, advogada, inscrito na OAB/PE sob o nº 30.920, administradora judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial da IGB – INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A e EMBRASAEMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A, integrantes do GRUPO IGB, vem requerer a juntada do relatório mensal das atividades, referente ao período de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, atendendo o disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Pede deferimento.

Recife, 25 de março de 2022

**LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA.  
ADMINISTRADORA JUDICIAL e F. LINS ADVOGADOS & CONSULTORES**

Natália Pimentel Lopes  
Administradora Judicial  
OAB 30.920

Kelly Virginia de Oliveira Guerra  
Contadora  
CRC PE-020084/O-8

Rua Padre Carapuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A,  
EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A**

**Dezembro de 2021 e janeiro de 2022**

**IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO  
BRASIL S/A (Art. 22, II, c) da Lei nº 11.101/2005).**

**LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA.,** Administradora Judicial nomeada nos autos do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL do GRUPO IGB devidamente representado pela sua responsável técnica pela condução do presente processo, **Natália Pimentel Lopes**, nos termos do disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei 11.101/2005, vem expor para apreciação de V. Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA) da IGB e EMBRASA, referente ao período de dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

Ressalta a priori que o atual relatório sintetiza os dados que foram fornecidos a Administradora Judicial pela própria Recuperanda e que as referidas informações não foram objeto de exame e nem de auditoria por parte da Administradora Judicial, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

Portanto, o presente relatório não tem o caráter de opinião ou parecer, pois a Administradora Judicial não pode garantir ou afirmar que as informações que granjeou da Recuperanda estão completas e abarcantes em todos os seus aspectos relevantes, nem tampouco precisas.

Conforme nosso mais perfeito entendimento, todos os dados e informações contidas no Relatório, nos demonstrativos financeiros históricos e projetados e nas informações adicionais recebidas são consideradas verdadeiras e acuradas.

Reitera-se por fim que embora tirados de fontes fidedignas, não podemos dar nenhuma garantia nem assumir qualquer responsabilidade legal pela exatidão de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas pelos administradores, assessores jurídicos e consultores financeiros e contábeis da Recuperanda.

O intuito deste relatório é dar efetivação a legislação vigente, atualizar o Juízo da Recuperação Judicial, os credores e demais interessados acerca das atividades das Recuperandas.

As observações expostas nesse relatório são baseadas em informações financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda.

Rua Padre Carapuço, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



Com o objetivo de facilitar a leitura e o entendimento, o presente relatório foi estruturado da seguinte forma:

## Sumário

1. Glossário .....	4
2. A Recuperanda.....	5
3. Constituição, Objeto Social e Composição Acionária:.....	6
4. Requisitos para o Deferimento – Art. 48, RFR: .....	7
5. Requisitos para o Deferimento – Art. 51, RFR: .....	8
6. Dívida do Grupo IGB na Recuperação Judicial: .....	9
7. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:.....	9
8. Situação Operacional das Recuperandas:.....	13
9. Faturamento / Vendas.....	14
10. Controle Mediação .....	15
11. Pagamentos a Credores não Subordinados a RJ.....	15
12. Inadimplência do Período .....	15
13. Estoque .....	16
14. Imobilizado.....	17
15. Quadro de Pessoal.....	17
16. Das Considerações sobre o Mútuo .....	18
17. Demonstrações Financeiras .....	19
18.1 Balanço Patrimonial.....	19
18.1.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	19
18.1.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A .....	20
18.2 DRE .....	22
18.2.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	22

Rua Padre Carapuçeiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



18.2.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A .....	23
18.3	Demonstrações Fluxo de Caixa.....	23
18.3.1	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A .....	24
18.4	Índices de Desempenho .....	25
18.4.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	25
18.4.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A .....	25
18.5	Gráficos Acompanhamento .....	25
18.5.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	25
18.5.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A .....	27
18.6	Comentários Demonstrações Financeiras .....	28
18.6.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	28
18.6.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A .....	29
19	Controles Internos Financeiros .....	30
20	Fase Processual: .....	30
21	Informações Finais .....	31

## 1. Glossário

- **RJ** - Recuperação Judicial;
- **RMA** – Relatório Mensal de Atividade;
- **Recuperandas** – IGB-Industria Gráfica Brasileira S/A, Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A;
- **CAGED** - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social.
- **IGB** – IGB-Industria Gráfica Brasileira S/A,
- **Embrasa** - Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A

Rua Padre Carapuço, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



## 2. A Recuperanda

Em 30/09/2019, a IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A, pessoa jurídica de direito privado, em forma de sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 10.779.288/0001-00, com sede e foro na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial, por intermédio de seus sócios-administradores, na forma regulada por seus estatutos sociais e EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A, pessoa jurídica de direito privado, em forma de sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 02.533.075/0001-63, com sede e foro na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial, por intermédio de seus sócios-administradores, na forma regulada por seus estatutos sociais protocolaram pedido de Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005) na Justiça Cível da Comarca do Cabo de Santo Agostinho / PE, sendo o mesmo deferido pela Vara de Feitos Especiais da Capital, em 24 de outubro de 2019. O processo foi tombado sob o nº 0034933-58.2019.8.17.2370.

Como informado pela Recuperanda quando da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, descrito abaixo conforme texto obtido, na íntegra, da petição inicial:

“Fundado em 1861 pelo alemão Franz Heinrich Carls através da Lithografia F.H Carls, o

GRUPO IGB manteve o mesmo controle acionário até o ano de 1983, quando então foi adquirido pela Cia de Produtos Pilar.

As RECUPERANDAS possuem vasta experiência no mercado de indústria gráfica de embalagens, sendo as mesmas responsáveis pela operação da mais antiga gráfica de embalagem em atividade no Brasil. Com 158 anos de tradição no mercado, o seu moderno parque gráfico, situado neste Município do Cabo de Santo Agostinho – PE, está instalado em uma área de 30.000 m2, sendo 14.000 m2 de área construída.

O GRUPO IGB dedica-se ao mercado de embalagens cartonadas e micro onduladas, com capacidade de converter 18.000 (dezoito mil) toneladas de papel e cartão por ano, atendendo aos mais diversos segmentos da indústria alimentícia, calçadista, cosmética, de produtos de limpeza e eletrodomésticos, entre outros. Dentre seus clientes destacam-se a Alpargatas, Unilever, 3 Corações, ASA, Saint Gobain, Docile, Frango Nato, Zeca's Sorvetes, M. Dias Branco, Natura, Dakota, Azaleia, Oriental, Mondial e Arno.

Ressalte-se que o GRUPO IGB é o único com tal porte em todo o Estado de Pernambuco, além de ser o pioneiro e único no Norte/Nordeste no seu segmento com a certificação internacional FSSC 22.000 (Gestão de Segurança de Alimentos) que o habilita a produzir embalagens primárias (em contato direto com o produto) para o mercado alimentício. Possui também o Certificado “FSC: Cadeia de Custódia” que garante ao consumidor que suas embalagens foram fabricadas com matéria-prima de floresta certificada ou de origem controlada seguindo as normas internacionais.

As embalagens produzidas pelas RECUPERANDAS são reconhecidas pela qualidade, funcionalidade e design. A beleza e o acabamento são pontos relevantes, entretanto, o seu encaixe perfeito é algo que as distingue de sua

Rua Padre Caranuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



virtude desse reconhecimento, o GRUPO IGB ganhou prêmios em diversas categorias em todas as 11 (onze) edições realizadas do Prêmio José Candido Cordeiro, premiação para o segmento gráfico do Norte/Nordeste promovido pela ABIGRAF (Associação Brasileira de Indústrias Gráficas) em relação à inovação e design. Atualmente, o GRUPO IGB é responsável pela criação e manutenção de aproximadamente 200 (duzentos) empregos diretos, sendo possível empregar até 300 (trezentas) quando retornar sua operação em plena capacidade, o que demonstra sua grande importância na geração e manutenção de renda para diversas famílias no estado e especialmente na microrregião do Cabo".

### 3. Constituição, Objeto Social e Composição Acionária:

A Requerente IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A teve início de suas atividades, de acordo com os documentos apresentados e conforme consta na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 12/06/1924. Exerce regularmente suas atividades, portanto a mais de 95 anos.

De acordo com a Certidão Simplificada o objeto social da Recuperanda consiste na fabricação de artefatos de papelão, cartolina, cartão simples, plastificados, cartonados, microondulados para embalagem e acondicionamento de mercadorias e produtos diversos, incluindo rótulos; b ) a produção, comercialização de artigos de material plástico, impressos ou não, para embalagem e acondicionamento de mercadorias e produtos diversos, incluindo embalagens flexíveis, termofonadas e papelão microondulados; c) a participação em outras empresas como quotista ou acionista, do mesmo ramo ou não.

A Requerente EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A teve início de suas atividades, de acordo com os documentos apresentados e conforme consta na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 18/03/1998. Exerce regularmente suas atividades, portanto a mais de 21 anos.

De acordo com a Certidão Simplificada o objeto social da Recuperanda consiste na fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado, comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas, fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.

A composição acionária e o quadro societário do Grupo IGB está apresentada da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA IGB Indústria Gráfica Brasileira S/A					
	%	VALOR	PREF. A	PREF. B	TOTAL
MÉCIA DA ROSA OITICICA TURTON	66,66	R\$ 26.858.269	12	R\$ 5.784.519	R\$ 32.642.800
FERNANDO ANTONIO TURTON	16,67	R\$ 8.160.700			R\$ 8.160.700
CHRISTIANE OITICICA TURTON	16,67	R\$ 8.160.700			R\$ 8.160.700
<b>SUBTOTAL</b>		<b>R\$ 43.179.669</b>		<b>R\$ 5.784.519</b>	<b>R\$ 48.964.200</b>
AÇÕES EM TESOURARIA		R\$ 8.894.677			R\$ 8.894.677
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>R\$ 52.074.346</b>	<b>12</b>	<b>R\$ 5.784.519</b>	<b>R\$ 57.858.877</b>

Rua Padre Carapuço, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



<b>COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A</b>			
	<b>%</b>	<b>VALOR</b>	<b>TOTAL</b>
IGB INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A	99,31	R\$ 2.895.034	R\$ 2.895.034
MÉCIA DA ROSA OITICICA TURTON	0,69	R\$ 20.000	R\$ 20.000
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>R\$ 2.915.034</b>	<b>R\$ 2.915.034</b>

#### 4. Requisitos para o Deferimento – Art. 48, RFR:

Em relação ao cumprimento dos requisitos previstos no artigo 48 da Lei 11.101/2005, segue quadro:

<b>Requisitos do art. 48 da Lei 11.101/05</b>	
Poderá requerer recuperação judicial o devedor que, no momento do pedido, exerça regularmente suas atividades há mais de 2 (dois) anos e que atenda aos seguintes requisitos, cumulativamente:	
<b>Início das Atividades em:</b>	<b>Requerente:</b>
12/06/1925 (ID 51586408)	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
I – não ser falido e, se o foi, estejam declaradas extintas, por sentença transitada em julgado, as responsabilidades decorrentes; II – não ter, há menos de 5 (cinco) anos, obtido concessão de recuperação judicial; III - não ter, há menos de 5 (cinco) anos, obtido concessão de recuperação judicial com base no plano especial de que trata a Seção V deste Capítulo; (Redação dada pela Lei Complementar nº 147, de 2014)	
<b>Folhas:</b>	<b>Requerente:</b>
ID 51587321 ao 51587318	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IV – não ter sido condenado ou não ter, como administrador ou sócio controlador, pessoa condenada por qualquer dos crimes previstos nesta Lei.	
<b>Folhas:</b>	<b>Administradores</b>
ID 51586385 ao 51586406	IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASAEMBALAGENS MICRONDULADAS DO

Rua Padre Carapuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



**5. Requisitos para o Deferimento – Art. 51, RFR:**

Em relação ao cumprimento dos requisitos previstos no artigo 51 da Lei 11.101/2005, segue quadro:

Requisitos do art. 51 da Lei 11.101/05		
I – a exposição das causas concretas da situação patrimonial do devedor e das razões da crise econômico-financeira;		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	
ID 51584452	Petição Inicial	
II – as demonstrações contábeis relativas aos 3 (três) últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária aplicável e compostas obrigatoriamente de:		
a) balanço patrimonial;		
b) demonstração de resultados acumulados;		
c) demonstração do resultado desde o último exercício social;		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51586411 ao 51586412	Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício de 2016, 2017 e 2018	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
d) relatório gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção;		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51586411 ao 51586412	Relatório Gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
III – a relação nominal completa dos credores, inclusive aqueles por obrigação de fazer ou de dar, com a indicação do endereço de cada um, a natureza, a classificação e o valor atualizado do crédito, discriminando sua origem, o regime dos respectivos vencimentos e a indicação dos registros contábeis de cada transação pendente;		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51587282 ao 51586413	Relação de Credores	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IV – a relação integral dos empregados, em que constem as respectivas funções, salários, indenizações e outras parcelas a que têm direito, com o correspondente mês de competência, e a discriminação dos valores pendentes de pagamento;		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51587285	Relação de Empregados	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
V – certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas, o ato constitutivo atualizado e as atas de nomeação dos atuais administradores;		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51584461	Certidão de Regularidade do Registro Público de Empresas e ato constitutivo atualizado.	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
ID 51584462 ao 51584461	Ata de Nomeação dos atuais administradores	
VI – a relação dos bens particulares dos sócios controladores e dos administradores do devedor;		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51587291 ao 51587286	Relação dos bens particulares dos sócios/administradores	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
VII – os extratos atualizados das contas bancárias do devedor e de suas eventuais aplicações financeiras de qualquer modalidade, inclusive em fundos de investimento ou em bolsas de valores, emitidos pelas respectivas instituições financeiras;		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51587306 ao 51587294	extratos atualizados das contas bancárias do devedor	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
VIII – certidões dos cartórios de protestos situados na comarca do domicílio ou sede do devedor e naquelas onde possui filial		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51587321 ao 51587309	Certidões de Cartório de Protestos	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IX – a relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte, inclusive as de natureza trabalhista, com a estimativa dos respectivos valores demandados.		
<b>Folhas:</b>	<b>Documento:</b>	<b>Requerente</b>
ID 51587328 ao 51587322	Relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

Rua Padre Carapeuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



#### 6. Dívida do Grupo IGB na Recuperação Judicial:

Informações fornecidas pelo Grupo IGB conforme Petição Inicial, ajuizada em 30/09/2019, nos termos do art. 51, III, Lei 11.101/2005:

Descrição - Quadro de Credores 1ª Lista	Valor		Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	R\$	1.614.124,01	253
Garantia Real (Classe II)	R\$	747.748,50	1
Quirografários (Classe III)	R\$	27.087.855,59	98
Quirografários (Classe III)	EUR	15.577,50	1
EPPs e MÊs (Classe IV)	R\$	1.285.298,75	66
ExtraConcursal	R\$	2.236.095,34	2
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 32.986.699,69</b>	<b>421</b>

Informações apresentadas pelo administrador judicial (2ª Lista de Credores), nos termos do § 2º, art. 7º:

Descrição - Quadro de Credores 2ª Lista	Valor		Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	R\$	2.341.927,55	264
Garantia Real (Classe II)	R\$		
Quirografários (Classe III)	R\$	29.487.832,24	101
Quirografários (Classe III)	EUR	45.555,02	1
EPPs e MÊs (Classe IV)	R\$	1.153.042,78	66
ExtraConcursal	R\$	1.114.413,41	2
<b>TOTAL</b>		<b>34.142.771,00</b>	<b>434</b>

#### 7. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:

Conforme corroborado pela Recuperanda quando da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, descrito abaixo conforme trecho do texto obtido na íntegra, da petição inicial referente as causas externas do pedido da Recuperação Judicial foram:

"Entre os anos de 2015 e 2016, houve uma forte retração no nível de atividade econômica geral, representada pelo Produto Interno Bruto (PIB) Nacional, acumulando uma taxa de crescimento negativo de 6,8% nesse período, tendência finalmente revertida em 2017 através de um suave crescimento de 1,1% e que se repetiu em 2018.

De forma bastante mais severa, a recessão atingiu o PIB da Indústria de Transformação ainda em 2014, se estendendo até 2016, período no qual o setor registrou perdas acumuladas de 18%, em que pese o mercado tenha sinalizado uma leve recuperação, num acumulado de 3% entre 2017 e 2018, conforme se observa no gráfico a seguir (...).

Com o aumento do nível de desemprego, o consumo das famílias se retraiu 3,2% em 2015 e 3,9% em 2016, apresentando leve recuperação em 2017 (1,4% de crescimento) e em 2018 (1,9%), segundo o IBGE, o que representa um crescimento

Rua Padre Carapuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



negativo acumulado de 3,8% no período analisado. Tal retração é explicada tanto pela estagnação do poder de compra das famílias brasileiras como pela baixa confiança do consumidor quanto às perspectivas econômicas, identificada pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICF), elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O ICF-FGV tem como objetivo sinalizar a propensão a gastar ou poupar do consumidor. Se o consumidor não está confiante em relação ao futuro, tende a reduzir os gastos em bens. Por corolário lógico, se a demanda por bens cai, as indústrias produtoras demandarão menos embalagens, pois há menos produtos sendo vendidos e transportados no mercado.

Conforme gráfico a seguir, entre 2014 e meados de 2016, o ICF-FGV apresentou expressiva queda, recuperando-se desde então, entretanto sem alcançar ainda o nível pré-crise (...).

Em paralelo ao desaquecimento da economia brasileira, a desvalorização do real frente ao dólar contribuiu para o cenário de desaceleração no setor econômico das RECUPERANDAS, pois parte de suas matérias primas são afetadas pela cotação da moeda norte americana, impactando conseqüentemente os custos da produção e reduzindo a margem de lucro.

Há de se destacar que o impacto da desvalorização cambial nas atividades das RECUPERANDAS não se limitou aos custos de produção, mas também na sua redução de demanda, uma vez que parcela significativa de seus clientes, a exemplo da Alpargatas (produtora das mundialmente consumidas sandálias havaianas), destinam seus produtos, com embalagens produzidas pela Segunda Autora, para o mercado internacional.

Ainda sobre os custos crescentes das matérias-primas que impactam nos resultados das RECUPERANDAS, além dos sucessivos aumentos no preço da energia elétrica que afetaram todo o setor industrial, destaca-se o aumento no preço da celulose, conforme destaca a matéria publicada pelo Valor Econômico, em 05 de abril de 2018:

"Depois de avançarem até 50% no ano passado, os preços internacionais da celulose seguem em alta em 2018, mas com ritmo mais moderado especialmente na Ásia. Além da demanda superior à oferta, reajustes anunciados para diferentes tipos de papel dão suporte à valorização da matéria-prima, mesmo que mais contida. "Enquanto o mercado de papel estiver positivo, os preços da celulose não estarão pressionados. Essa é a nova dinâmica do mercado", diz um executivo da indústria."

O artigo publicado pela Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF Nacional), em 17 de julho de 2018, complementa:

"Os sucessivos aumentos anunciados pela indústria de papel e celulose, que desde janeiro do ano passado já ultrapassaram a surpreendente marca de 40%, frente a uma inflação oficial acumulada em torno de 4,5% no mesmo período, fortalecem um movimento dos empresários do setor gráfico junto ao governo federal para reduzir as alíquotas de impostos do papel importado e também daquele produzido no Brasil. Só em 2018, o aumento médio anunciado já ultrapassa 20%. Os segmentos gráficos de embalagens, editorial e cadernos foram os mais afetados. "O papel representa, na maioria dos produtos, mais da metade do custo das gráficas. Livros, folhetos, cadernos

Pela Representação,  
Folhetos, Cadernos  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



e embalagens de papel cartão vão subir de preço e não há como não repassar esse aumento para o cliente, aumentando a conta para o consumidor final”, alerta Sidney Anversa Victor, presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica – Regional SP

(Abigraf SP). (...)

Representantes da Abigraf, entidade patronal que reúne os empresários do ramo gráfico, argumentam que os reajustes inviabilizam o crescimento do setor e impactam negativamente toda a cadeia produtiva (tintas, vernizes, chapas de alumínio etc) impossibilitando contratações e investimentos na aquisição de novos equipamentos. O setor gráfico está em crise desde 2012, registrando sucessivas quedas na atividade produtiva e redução de quase 20% no número de trabalhadores contratados, o que significa menos 40 mil empregos diretos. A expectativa de crescimento do setor registrada no início do ano não existe mais. “A crise continua. A Selic caiu, mas os juros bancários não. A alta do dólar e o aumento absurdo do papel e do frete estão sufocando os empresários do setor”, ressalta o presidente da Abigraf SP.”

Outro fator que impacta fortemente a atividade econômica é o custo do crédito no mercado, influenciado pela Taxa Selic. Uma taxa de juros elevada torna a tomada de crédito mais cara, onerando os investimentos em máquinas e o capital de giro que são fatores intrínsecos ao setor de atuação das RECUPERANDAS. Durante a crise, o Brasil elevou a Selic como uma iniciativa de conter a inflação. A Selic alcançou 11,75% em 2014, 14,25% em 2015 e terminou 2016 em 13,75%.

A trajetória de elevação foi interrompida apenas em meados de 2017 e atingiu 6,50% ao ano em 2018 (conforme gráfico a seguir). Entretanto, essa queda recente na Selic foi repassada apenas parcialmente para os empresários devido ao Spread Bancário ainda elevado no país.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da Taxa Selic e do Spread Bancário para Pessoas Jurídicas. Embora tenha ocorrido uma redução do Spread a partir de 2017, a redução da Taxa Selic foi muito mais acentuada no período, ficando evidente que essa redução não foi repassada plenamente às empresas. Em julho de 2018, o Spread Bancário estava num patamar levemente acima do que em janeiro de 2014, enquanto que a Taxa Selic diminuiu de 10,25% para 6,5% nesse período.

Em suma, fatores macroeconômicos foram preponderantes para a degradação do mercado industrial gráfico brasileiro, segmento no qual a IGB-EMBRASA está inserida, os quais se destacam o aumento nos custos das matérias primas e do dólar e a elevação do custo do crédito.

Quanto as causas internas referente a crise econômico-financeira do Grupo IGB, segue trecho obtido na íntegra da Petição Inicial:

“Como reflexo da retração no mercado, e de tudo o que foi acima exposto, o GRUPO IGB foi impactado diretamente através da redução da margem operacional e do aumento das despesas financeiras.

Em um cenário de vendas mais fracas (menor consumo das famílias) e custo das

Rua Padre Carapuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



matérias-primas em alta (incluindo variação cambial), as RECUPERANDAS tiveram que comprimir suas margens operacionais para continuar atraindo os seus clientes e fazer frente à concorrência mais

acirrada. Dado o desaquecimento do mercado brasileiro, o GRUPO IGB não teve êxito em repassar o incremento de tais despesas e custos. Como consequência, os contratos negociados mais recentemente apresentaram uma margem de lucro muito restrita e insuficiente para reverter o resultado negativo das empresas acumulado ao longo dos anos recentes.

Em um cenário de vendas mais fracas (menor consumo das famílias) e custo das matérias-primas em alta (incluindo variação cambial), as RECUPERANDAS tiveram que comprimir suas margens operacionais para continuar atraindo os seus clientes e fazer frente à concorrência mais acirrada. Dado o desaquecimento do mercado brasileiro, o GRUPO IGB não teve êxito em repassar o incremento de tais despesas e custos. Como consequência, os contratos negociados mais recentemente apresentaram uma margem de lucro muito restrita e insuficiente para reverter o resultado negativo das empresas acumulado ao longo dos anos recentes.

Para melhor entender a crise financeira das RECUPERANDAS também é importante explicar o funcionamento desse tipo de indústria. O GRUPO IGB não possui uma marca própria, sua função é comprar os insumos, transformar em produto e imprimir a marca do cliente. Assim, todas as embalagens são produzidas de forma personalizada de acordo com as demandas solicitadas.

Existe um risco no negócio no qual não há nenhuma garantia de que o cliente irá demandar exatamente os mesmos volumes em cada mês e ter como fornecedor apenas o GRUPO IGB. Portanto, os clientes sempre escolhem o fornecedor de acordo com o preço no período do pedido. Entretanto, mesmo não tendo a certeza sobre os pedidos, as RECUPERANDAS precisam manter um estoque suficiente para atender a possível demanda. Ressalta-se ainda que nem sempre uma matéria prima pode servir para atender mais de um cliente, pois existem especificações técnicas que limitam a utilização do insumo, restringindo o uso exclusivamente para um cliente específico.

Infelizmente, houve frustração de vendas com alguns importantes clientes que impactaram drasticamente na saúde financeira do GRUPO IGB. As RECUPERANDAS mantiveram um estoque alto para atender essas demandas, inclusive tendo de recorrer a capital externo para financiar a compra de matérias primas, porém o faturamento efetivo foi muito aquém do programado em função da descontinuidade ou redução de diversos contratos.

Os empréstimos bancários, por sua vez, oriundos de banco oficial, em tese com taxa subsidiada para o fomento, trouxe embutidos nos contratos comissões de permanência e taxas – há muito declaradas ilegais pelo Poder Judiciário – que deixaram a dívida excessivamente onerosa, remetendo a matéria para discussões judiciais e causando a negativação do cadastro financeiro do GRUPO IGB, o que resultou na restrição de acesso a crédito pelos custos médios praticados pelo sistema financeiro nacional.

Esse dinamismo próprio da atividade das RECUPERANDAS, aliado às intempéries da economia brasileira citadas anteriormente, impactaram diretamente na receita

Rua Padre Cardeal Cícero, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



Operacional Líquida, ocasionado por um aumento significativo nas deduções da receita do período. O gráfico abaixo ilustra esse progressivo aumento. Entre 2016 e 2018, as deduções da ROB aumentaram em 68,51%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 29,5 milhões no período.

Além da crise econômica enfrentada por esses clientes, outro fator que pesou para a decisão de reduzir seus contratos foi o aumento da concorrência de empresas localizadas em outros estados que, devido a incentivos fiscais, pagam uma alíquota de ICMS menor que as RECUPERANDAS. Esse fator é um diferencial competitivo que deve ser levado em consideração, refletindo-se diretamente na precificação do produto e, conseqüentemente, numa vantagem das empresas de fora do estado de Pernambuco em ofertarem preços mais atrativos para o cliente.

Diante desse quadro, e visando recompor o fluxo de caixa livre, que sucessivamente era perdido, o GRUPO IGB contraiu sucessivos empréstimos emergenciais a elevadas taxas de juros[6] junto a diversas instituições bancárias, além de recorrer também aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC's)[7]. Assim, os empréstimos obtidos cresceram 62%, entre 2016 e 2018, de R\$ 20,6 milhões para R\$ 33 milhões, conforme gráfico abaixo.

O Resultado Líquido dos últimos três períodos é mais um ilustrativo da crise que atingiu as RECUPERANDAS ao retrair-se 291,16% entre 2016 e 2018, de R\$ 6,7 milhões negativos para R\$ 26,2 milhões negativos, conforme gráfico abaixo.

Por fim, destaca-se ainda o recuo de 220,92% no Patrimônio Líquido das RECUPERANDAS no período entre 2016 e 2018, passando de R\$ 11,7 milhões negativos para R\$ 37,6 milhões negativos, em virtude dos prejuízos acumulados, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

## **8. Situação Operacional das Recuperandas:**

Valoroso ressaltar que esta Administradora Judicial, desde a nomeação no processo de Recuperação Judicial, já realizou visitas ao escritório central das Recuperandas, no Cabo de Santo Agostinho, bem como inúmeros contatos telefônicos com os administradores, colaboradores e credores das Recuperandas, com o desígnio de ultimar as providências necessárias ao adequado prosseguimento do processo de recuperação judicial.

Importante evidenciar que em 06 de novembro de 2019, foi realizada a visita a sede das Recuperandas, localizadas na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial. Com o objetivo de constatar e analisar as condições da operação e verificar os empregados em suas atividades. Nos reunimos com os Representantes das Recuperandas, Sr. José Roberto Freire (Diretor Executivo) e Sr. Fernando Turton (Diretor), o Advogado do Grupo Dr. Pedro Henrique e o Paulo Guilherme (Gerente Contábil Financeiro).

Em relação a visita a sede, foi verificado que as Aziendas estão em operação, sendo constatado a existência de matéria prima para execução dos produtos finais, maquinários em atividades e empregados atuando nos exercícios de suas respectivas funções. Na visita a administradora judicial foi recebida com cordialidade e atenção pelos representantes das Recuperandas.

Local de atendimento:  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



## 9. Faturamento / Vendas

### 9.1 Faturamento IGB

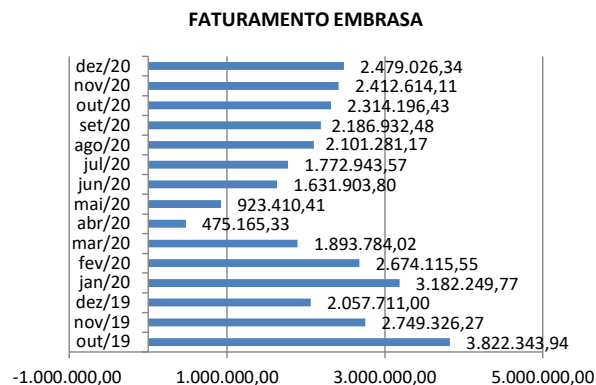
Conforme informações da administração do Grupo, não há faturamento pela IGB, todo o faturamento é realizado pela EMBRASA.

Conforme DRE da IGB no período de setembro de 2019 a dezembro de 2019 consta entrada na linha venda de produto da mercadoria que conforme administração da IGB, refere-se a aquisição de matéria prima fornecedor cartão junto ao fornecedor Forestpaper no valor total de R\$ 143.708,42 (cento e quarenta e três mil, setecentos e oito reais e quarenta e dois centavos).

### 9.2 Faturamento Embrasa

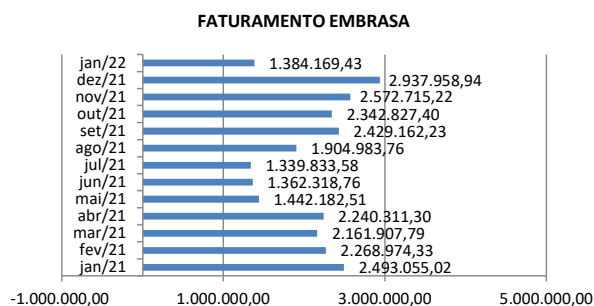
Conforme Demonstração de Resultado enviada pelo grupo IGB, o faturamento do mês de dezembro o faturamento foi de R\$ 2.937.958,94 (dois milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e cinquenta e oito reais e noventa e quatro centavos); em comparação a novembro houve variação positiva de 14,20% e em janeiro o faturamento de R\$ 1.384.169,43 (um milhão, trezentos e oitenta e quatro mil, cento e sessenta e nove reais e quarenta e três centavos); em comparação a dezembro houve variação negativa de 52,89%.

A evolução do faturamento efetuando o acompanhamento anual de 2014, 2015, 2016 e iniciando o acompanhamento mensal a partir de outubro de 2019, quando do deferimento do pedido da RJ, pode ser apresentada como segue. Abaixo a informação do faturamento mensal:



Rua Padre Carapuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334





## 10. Controle Mediação

Até o protocolo desse RMA essas informações não foram submetidas a análise. Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle das mediações realizadas até o momento com os fornecedores.

## 11. Pagamentos a Credores não Subordinados a RJ

Conforme corroborado pela administração da Azienda, não há pagamentos a credores não subordinados a Recuperação Judicial.

## 12. Inadimplência do Período

Conforme informações da administração da Recuperanda os títulos que durante o período janeiro 2021 a abril de 2021 não obtiveram seu adimplemento pela Recuperanda monta o total de R\$ 78.401,23 (setenta e oito mil, quatrocentos e um reais e vinte e três centavos). Mesmo sendo solicitada a atualização da informação, até o protocolo desse RMA, não foi recebida a informação.

A seguir a evolução dos montantes em aberto após a Recuperação Judicial. Adicionalmente, estão sendo consideradas as baixas realizadas até 30 de abril de 2021:

Conforme corroborado pela administração da Recuperanda, trata-se de impostos e encargos em aberto dos períodos de outubro de 2019 a abril de 2021. Adicionalmente, a partir da competência de novembro de 2020 a Recuperanda está compensando os tributos federais com crédito fiscal da majoração do PIS/COFINS.

A partir de abril de 2021 a Recuperanda não enviou informações referente a inadimplência.

Rua Padre Carapuço, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



Período	Valor
Outubro 2019	225.419,18
Novembro 2019	263.324,42
Dezembro 2019	256.490,28
Janeiro 2020	252.057,43
Fevereiro 2020	215.869,37
Março 2020	220.086,94
Abril 2020	87.680,88
Mai 2020	75.849,48
Junho 2020	177.802,63
Julho 2020	101.676,53
Agosto 2020	185.433,42
Setembro 2020	161.543,08
Outubro 2020	72.061,50
Novembro 2020	13.157,36
Dezembro 2020	18.983,28
Janeiro 2021	10.578,65
Fevereiro 2021	19.678,02
Março 2021	27.120,92
Abril 2021	21.023,64
<b>Total Geral</b>	<b>2.405.837,01</b>

### 13. Estoque

A evolução do estoque mensal, pode ser retratado como segue:

Descrição	Setembro/19		Outubro/19		Novembro/19		Dezembro/19	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	226.398	206.439	252.871	761.294	208.963	674.413	240.598	726.234
Matéria Prima Secundária	75.190	219.522	71.976	175.407	36.819	186.913	36.575	181.072
Matéria Prima Auxiliar	11.161	166.323	11.949	172.817	13.471	177.606	12.603	170.974
Material p/ Embalagens	40.395	117.346	47.196	112.607	48.683	110.508	37.037	95.376
Produto Acabado	9.899.581	2.458.631	6.124.954	1.653.425	5.890.291	1.656.009	6.064.050	1.488.713
Material Almoarifado	-	1.524.832	-	1.524.145	-	1.539.520	-	1.524.042

Descrição	Janeiro/2020		Fevereiro/2020		Março/2020		Abril/2020		Maio/2020		Junho/2020	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	380.349	1.078.380	358.834	1.171.254	311.067	1.028.567	354.880	1.095.399	273.644	912.645	219.575	576.507
Matéria Prima Secundária	36.374	156.546	38.762	164.402	38.829	135.792	43.137	156.929	43.901	156.283	37.286	127.996
Matéria Prima Auxiliar	11.536	155.765	11.578	150.729	11.896	188.542	11.801	188.443	11.252	174.668	11.007	170.975
Material p/ Embalagens	30.232	89.933	37.505	108.763	43.387	122.955	40.815	114.524	38.271	110.735	28.344	78.821
Produto Acabado	3.019.727	1.006.512	4.230.024	1.418.578,54	3.754.765	1.228.811,33	3.754.765	1.228.811,33	3.754.765	1.228.811,33	3.228.728	1.396.580,24
Material Almoarifado	-	1.522.254	-	1.542.892	-	1.520.684	-	1.494.043	-	1.486.159	-	1.344.075

Descrição	Julho/2020		Agosto/2020		Setembro/2020		Outubro / 2020		Novembro / 2020		Dezembro / 2020	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	157.627	528.903	86.870	284.826	84.176	277.043	96.736	430.508	71.405	301.930	149.928	608.316
Matéria Prima Secundária	59.411	96.452	61.446	105.520	62.875	121.490	76.787	148.372	65.831	127.202	109.107	210.823
Matéria Prima Auxiliar	16.193	192.315	16.191	192.950	13.062	200.234	14.501	222.286	15.106	231.564	16.085	246.571
Material p/ Embalagens	33.201	70.838	29.690	69.580	24.430	65.079	22.334	59.496	22.594	60.187	21.809	58.098
Produto Acabado	3.724.149	1.220.548,73	3.790.696	1.245.438,40	3.449.907	1.133.027	3.074.275	1.009.661	3.244.584	1.065.594	3.038.003	997.748
Material Almoarifado	-	1.334.715	-	1.333.797	-	1.327.342	-	1.326.742	-	1.355.113	-	1.343.472

Descrição	Janeiro / 2021		Fevereiro / 2021		Março / 2021		Abril / 2021		Maio / 2021		Junho / 2021	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	194.149	759.505	171.839	625.058	155.477	621.997	164.348	703.364	134.660	563.986	126.483	514.499
Matéria Prima Secundária	96.920	187.273	153.887	297.347	150.108	290.046	178.566	345.034	175.466	339.044	96.142	339.911
Matéria Prima Auxiliar	11.484	176.050	12.065	184.948	11.863	181.858	13.384	205.170	11.609	177.964	12.923	171.435
Material p/ Embalagens	25.698	68.456	33.860	90.200	44.179	117.687	45.559	121.365	46.865	124.843	38.895	127.168
Produto Acabado	4.106.482	1.348.661	5.770.343	1.895.110	5.556.392	1.824.844	4.230.284	1.389.320	4.055.926	1.332.057	2.999.585	1.027.480
Material Almoarifado	-	1.389.922	-	1.386.325	-	1.289.895	-	1.317.897	-	1.309.681	-	1.274.504

Descrição	Julho / 2021		Agosto / 2021		Setembro / 2021		Outubro / 2021		Novembro / 2021		Dezembro / 2021	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	129.006	628.315	90.579	442.455	99.967	431.674	59.743	262.744	62.072	251.602	113.653	441.730
Matéria Prima Secundária	99.623	336.604	105.426	361.243	113.144	445.676	119.340	506.428	83.580	371.171	88.152	408.194
Matéria Prima Auxiliar	12.751	161.553	12.672	7.051.658	13.357	219.737	13.965	234.117	13.470	222.845	13.742	250.248
Material p/ Embalagens	47.132	137.447	51.438	3.089.743	42.274	89.467	45.095	91.623	45.713	108.363	47.376	103.269
Produto Acabado	2.999.585	1.027.480	-	-	-	-	-	1.402.076	2.036.560	1.364.196,03	1.398.239	776.971,96
Material Almoarifado	-	1.274.504	-	1.265.724	-	1.306.089	-	1.316.576	-	1.324.161,95	-	1.325.129,01

Rua Padre Carapeuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



Descrição	Janeiro / 2022	
	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	82.252	309.056
Matéria Prima Secundária	68.996	285.735
Matéria Prima Auxiliar	13.390	178.075
Material p/ Embalagens	43.024	82.191
Produto Acabado	1.595.431	1.023.955
Material Almoarifado	-	1.315.594

#### 14. Imobilizado

Conforme corroborado pela administração da Azienda, não houve mutações na conta imobilizado após o deferimento do Pedido de Recuperação Judicial e os bens patrimoniais físicos estão de acordo com o inventário fornecido oportunamente pelas Recuperandas.

Conforme balancete enviado pela administração da Azienda, não houve movimentação na conta de imobilizado no período analisado.

Segundo administração a Recuperanda possui controle patrimonial individual informatizado dos bens integrantes de seus ativos imobilizados, que, além de servirem ao propósito de controle físico e identificação dos seus bens móveis (máquinas, equipamentos, móveis, utensílios etc.) também, servem de base para os registros contábeis dos valores das respectivas despesas de depreciação.

Importante ressaltar que como exigência prévia e primária, toda e qualquer alienação de ativos em processo de recuperação judicial deverá encontrar-se, de modo claro e inerente, no concernente plano. Tal premissa de descrição consta no art. 50 da Lei 11.101/2015 (LRF, art. 53, I). Quando esta preconiza que o plano de recuperação judicial deve comportar a "descrição pormenorizada dos meios de recuperação a ser empregados". Essa condição implica, claro, na classificação dos ativos que serão alienados, para que, cada tática ou procedimento, seja assim examinada e ratificada pelos credores. A jurisprudência assimila e vem empregando essa norma conforme o mesmo preceito, concernindo à singularidade dos meios e procedimentos que devem figurar no plano de recuperação, e refutando legitimidade a planos generalizados.

#### 15. Quadro de Pessoal

Conforme Petição Inicial, as Recuperandas, quando do pedido da RJ, contavam com aproximadamente 200 (duzentos) funcionários, que dependiam economicamente de forma direta das atividades empresariais que geram suas respectivas remunerações.

Soma-se a esse rol de mão-de-obra direta, com base em estudos do BNDES, outros 418 empregos indiretos que são gerados a partir do fornecimento dos mais diversos serviços interligados à operação industrial. Admite-se, portanto, pela média apurada pelo IBGE, que essas 6 centenas de trabalhadores - responsáveis pelo sustento de suas respectivas famílias - mantém sob sua dependência econômica um universo plausível de 2.228 (duas mil duzentas e vinte e oito) pessoas.

Rua Padre Carapuço, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334

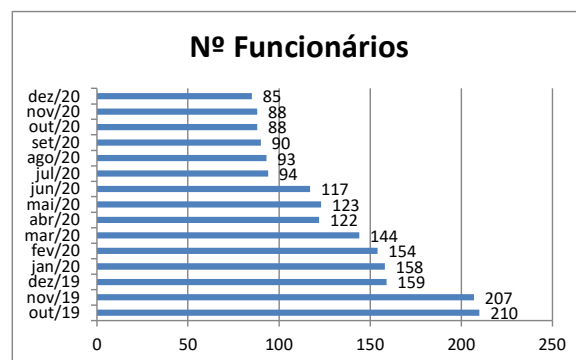


Conforme corroborado pela administração da Azienda, nos meses de fevereiro 2020, abril de 2020 e junho 2020 houve inconsistência nos números e admitidos e demitidos, sendo enviado nesse RMA o valor correto.

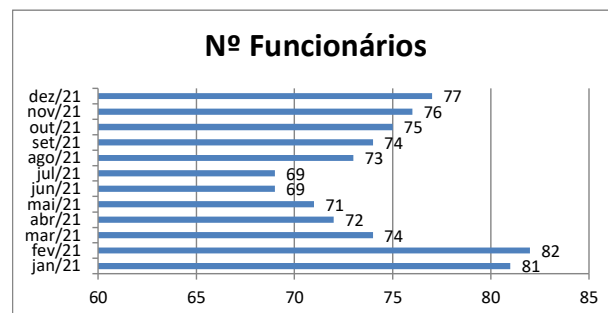
Em janeiro de 2022, de acordo com os registros de seu departamento de pessoal, a Recuperanda conta com 76 (sessenta e seis) funcionários.

Conforme corroborado pela administração da Azienda, segue a evolução do número de funcionários a partir de outubro de 2019.

Nº Funcionários	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
1º Dia	204	210	207	159	158	154	144	122	123	117	94	93	90	88	88
Admitidos	11	2	2	4	1	1	0	1	0	1	2	0	2	2	0
Desligados	5	5	50	5	5	11	22	0	6	24	3	3	4	2	3
<b>Saldo</b>	<b>210</b>	<b>207</b>	<b>159</b>	<b>158</b>	<b>154</b>	<b>144</b>	<b>122</b>	<b>123</b>	<b>117</b>	<b>94</b>	<b>93</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>88</b>	<b>85</b>



Nº Funcionários	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
1º Dia	85	81	82	74	72	71	69	69	73	74	75	76	77
Admitidos	0	1	0	1	1	0	1	4	3	1	1	1	0
Desligados	4	0	8	3	2	2	1	0	2	0	0	0	1
<b>Saldo</b>	<b>81</b>	<b>82</b>	<b>74</b>	<b>72</b>	<b>71</b>	<b>69</b>	<b>69</b>	<b>73</b>	<b>74</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>77</b>	<b>76</b>



## 16. Das Considerações sobre o Mútuo

Conforme corroborado pela administração da Azienda, não há operação de mútuo realizado na Recuperanda.

Rua Padre Carapuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



## 17. Demonstrações Financeiras

A Recuperanda enviou os relatórios contábeis/gerenciais do mês em análise, que possibilitou aferir/visualizar a situação patrimonial econômico-financeira da Recuperanda, no final do citado mês, bem como os resultados e a evolução do patrimônio líquido, relativo aos mesmos.

As atividades realizadas por esta administradora judicial com relação aos aludidos relatórios embasaram-se em apreciar a consistência dos números retratados, bem como a conexão dos mesmos, aos dados que nos foram prestadas pelos administradores e colaboradores da Azienda.

## 18.1 Balanço Patrimonial

### 18.1.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

ATIVO	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	jan/21	jun/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	pp%	ap%	jan/22	pp%	ap%
<b>CIRCULANTE</b>																	
Disponibilidades	558	-	134	133	(28.338,31)	336.635,81	336.635,81	489.119,32	489.119,32	489.119,32	489.119,32	489.119,32	0,00%	3,15%	489.119,32	0,00%	3,04%
Clientes Duplicatas a Receber	209.158	183.653	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Impostos a Recuperar	2.093.330	1.736.416	1.753.714	585.961	585.961	718.468,36	770.383,36	1.031.396,97	1.171.452,99	1.394.217,17	1.691.953,47	1.945.567,96	14,99%	12,53%	2.083.791,12	7,10%	12,93%
Despesas Antecipadas	28.353	3.648	4.453	670	3.811	19.414,15	16.786,03	14.157,91	11.614,58	8.986,46	6.443,12	3.815,00	-40,79%	0,02%	1.186,88	-68,89%	0,01%
Adiantamento a Terceiro	10.762	10.762	16.338	3.549	3.607	3.803,72	6.840,74	6.840,74	6.912,62	6.912,62	6.912,62	7.115,79	2,94%	0,05%	12.749,82	79,18%	0,08%
Estoque	131.421	130.235	36.012	36.012	36.012	569.713,59	518.500,33	425.491,60	819.969,86	1.607.951,73	2.615.991,31	3.426.023,66	30,96%	22,07%	3.875.515,97	13,12%	24,05%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.473.582</b>	<b>2.064.714</b>	<b>1.810.649</b>	<b>626.325</b>	<b>601.052</b>	<b>1.648.036</b>	<b>1.649.146</b>	<b>1.967.007</b>	<b>2.499.069</b>	<b>3.507.187</b>	<b>4.810.420</b>	<b>5.871.642</b>	<b>22,06%</b>	<b>37,82%</b>	<b>6.462.363</b>	<b>10,06%</b>	<b>40,10%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>																	
<b>Realizável Longo Prazo</b>																	
Crédito com Pessoas Ligadas	64.496	4.219.186	4.237.942	382.597	492.597	492.596,53	500.016,53	544.319,39	571.055,15	492.596,53	492.596,53	614.302,51	24,71%	3,96%	614.302,51	0,00%	3,81%
Depósitos Judiciais	741	741	-	10.434	10.434	10.434,35	10.434,35	10.434,35	10.434,35	10.434,35	10.434,35	10.434,35	0,00%	0,07%	10.434,35	0,00%	0,06%
Outras Contas a Receber	18.211	18.211	1.101	37.393	37.393	19.182,07	19.182,07	19.182,07	19.182,07	19.182,07	19.182,07	19.182,07	0,00%	0,12%	19.182,07	0,00%	0,12%
<b>Total do Realizável Longo Prazo</b>	<b>83.448</b>	<b>4.238.138</b>	<b>4.239.043</b>	<b>430.424</b>	<b>540.424</b>	<b>522.213</b>	<b>529.633</b>	<b>573.936</b>	<b>600.672</b>	<b>522.213</b>	<b>522.213</b>	<b>643.919</b>	<b>23,31%</b>	<b>4,15%</b>	<b>643.919</b>	<b>0,00%</b>	<b>4,00%</b>
Investimento Líquido	(10.712,402)	(10.712,402)	(9.714,569)	(9.730,445)	(9.730,445)	-9.730.445,36	-9.730.445,36	-9.730.445,36	-9.730.445,36	-9.730.445,36	-9.730.445,36	-9.730.445,36	0,00%	-62,68%	-9.730.445,36	0,00%	-60,38%
Imobilizado Líquido	19.150,330	18.662,157	18.831,859	18.831,859	18.737,283	18.737,283,26	18.737,283,26	18.737,283,26	18.737,283,26	18.737,283,26	18.737,283,26	18.737,283,26	0,00%	120,70%	18.737,283,26	0,00%	116,28%
Intangível Líquido	3.306	3.306	3.306	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.534.682</b>	<b>12.191.199</b>	<b>13.359.639</b>	<b>9.531.838</b>	<b>9.547.262</b>	<b>9.529.051</b>	<b>9.536.471</b>	<b>9.580.774</b>	<b>9.607.509</b>	<b>9.529.051</b>	<b>9.529.051</b>	<b>9.650.757</b>	<b>1,28%</b>	<b>62,17%</b>	<b>9.650.757</b>	<b>0,00%</b>	<b>59,89%</b>
Contas de Compensação	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	0,00%	0,01%	1.334	0,00%	0,01%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.998.264</b>	<b>14.257.247</b>	<b>15.171.622</b>	<b>10.159.497</b>	<b>10.149.448</b>	<b>11.178.421</b>	<b>11.186.951</b>	<b>11.549.115</b>	<b>12.107.913</b>	<b>13.037.572</b>	<b>14.340.805</b>	<b>15.523.733</b>	<b>8,25%</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.114.454</b>	<b>3,81%</b>	<b>100,00%</b>

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme análises em janeiro 2022, no Grupo Ativo Circulante, tem maior representatividade a conta estoque no montante de R\$ 3.875 milhões reais, representando 24,05% do total do ativo; a conta Impostos a Recuperar no montante de R\$ 2.084 milhão reais, representando 12,3% do total do ativo.

O grupo que constitui o título Ativo Não Circulante teve maior influência no total das realizações desempenhadas pela Recuperanda, pois representou 59,89% do montante total do ativo de R\$ 16 milhões de reais.

No grupo ativo Não Circulante a conta com maior representatividade é imobilizado líquido no montante de R\$ 18.737 milhões de reais. Sua participação no composição do total do Ativo foi de 116,28%.





do ativo, seguida da conta Impostos a Recuperar, no montante de R\$ 2.438 milhões reais, representando 8,09% do total do Ativo.

O grupo que constitui o título Ativo Não Circulante teve maior influência no total das realizações desempenhadas pela Recuperanda, pois representou 66,07% do montante total do ativo de R\$ 30.160 milhões de reais.

No grupo ativo Não Circulante a conta com maior representatividade é imobilizado líquido no montante de R\$ 13.490 milhões de reais. Sua participação na composição do total do Ativo foi de 44,73%.

PASSIVO	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Δ%	Δ%	jan/22	Δ%	Δ%	
<b>CIRCULANTE</b>																		
<b>Circulante</b>																		
Fornecedores	9.608.385	7.940.534	10.410.871	9.644.486	11.040.329,68	10.672.048,38	10.483.745,78	10.841.157,01	11.480.837,61	12.416.366,21	11.569.404,69	12.320.928,03	6,50%	40,99%	12.751.375,73	3,49%	42,28%	
Adiantamento a Clientes	203.281	196.292	360.683	279.548	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	0,00%	0,93%	279.548,45	0,00%	0,93%	
Emprestimos e Financiamentos	7.716.350	16.449.319	22.726.330	17.228.580	6.797.814,20	6.187.580,90	6.075.953,37	5.990.337,47	5.901.398,45	5.750.091,50	5.584.028,06	5.486.728,50	-1,74%	18,25%	5.372.733,78	-2,08%	17,81%	
Obrigações Sociais e Fiscais	7.801.534	5.928.533	6.993.956	12.625.182	14.441.827,71	15.437.926,47	15.526.158,63	15.603.255,71	15.739.385,28	15.895.326,60	16.107.728,18	16.297.258,28	1,18%	54,22%	16.402.374,52	0,64%	54,38%	
Obrigações Fiscais	-	-	-	17.228.717	18.383.330,73	20.750.040,37	21.005.858,24	21.284.829,20	21.687.019,47	22.034.621,10	22.403.903,31	22.801.044,02	1,77%	75,86%	22.947.847,86	0,64%	76,09%	
Parcelamentos	-	-	-	1.061.353	451.879,24	320.010,93	319.705,28	319.399,63	319.093,98	319.093,98	318.482,68	318.177,03	-0,10%	1,06%	317.838,77	-0,11%	1,05%	
Prov. Legais de férias e 13 Sal. (Enc.INS/FC)	1.019.663	916.437	968.343	880.455	565.212,69	467.198,65	472.650,16	496.991,81	490.577,44	504.665,60	523.636,49	299.922,20	-42,72%	1,00%	302.240,88	0,77%	1,00%	
Outras Contas a pagar	11.797	76.992	201.994	90.581	476.104,00	405.369,79	310.634,21	342.113,51	317.200,69	237.408,16	263.518,63	205.845,41	-21,89%	0,68%	275.794,67	33,98%	0,91%	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>26.361.010</b>	<b>31.508.107</b>	<b>41.062.177</b>	<b>59.038.903</b>	<b>52.636.047</b>	<b>54.519.744</b>	<b>54.474.256</b>	<b>55.157.633</b>	<b>56.215.061</b>	<b>57.437.122</b>	<b>57.650.250</b>	<b>58.009.452</b>	1,68%	193,00%	<b>58.649.755</b>	1,10%	194,46%	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>																		
<b>Não Circulante</b>																		
Emprestimos e Financiamentos	12.909.443	13.021.408	11.191.369	2.138.236	5.067.002,99	4.927.058,33	4.903.563,17	4.880.048,01	4.856.572,85	4.833.077,89	4.809.582,53	4.786.087,37	-0,49%	15,92%	4.786.087,37	0,00%	15,87%	
Arendamento Mercantil	0,00	0,00	0,00	0,00	163.902,93	163.902,93	163.902,93	163.902,93	163.902,93	163.902,93	163.902,93	163.902,93	0,00%	0,55%	163.902,93	0,00%	0,54%	
Creditos com Restos Ligados	590.000	4.597.765	4.918.129	219.192	1.405.910,64	966.748,00	847.271,89	847.271,89	847.271,89	847.271,89	847.271,89	847.271,89	0,00%	2,82%	847.271,89	0,00%	2,81%	
Parcelamentos	-	0,00	0,00	0,00	4.642.827,02	4.642.827,02	4.642.827,02	4.642.827,02	4.642.827,02	4.642.827,02	4.642.827,02	4.642.827,02	0,00%	15,45%	4.642.827,02	0,00%	15,39%	
Debitos não conversíveis Lei 8.167/91	-	90.381	33.298	2.411.669	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
Imposto de Renda Contribuição Social Diferida	1.423.938	1.423.938	1.423.938	4.642.827	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	0,00%	4,74%	1.423.938,43	0,00%	4,72%	
Prov. Fiscais / Parcel. Obrig. Fiscais / Sociais	4.591.644	2.579.071	8.005.808	1.423.938	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>19.515.025</b>	<b>21.712.544</b>	<b>25.572.542</b>	<b>10.835.843</b>	<b>12.703.582</b>	<b>12.124.475</b>	<b>11.981.503</b>	<b>11.958.008</b>	<b>11.934.513</b>	<b>11.911.018</b>	<b>11.887.523</b>	<b>11.864.028</b>	-0,20%	39,47%	<b>11.864.028</b>	0,00%	39,34%	
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>																		
<b>Patrimônio Líquido</b>																		
Capital Social Nacional	2.915.034	2.915.034	2.915.034	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	0,00%	9,70%	2.915.034,00	0,00%	9,67%	
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
Aj. d. p. Futuro Aumento de Capital - AFA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	(12.191.526,16)	(527.360,04)	1.697.208,48	2.061.926,05	1.787.313,21	2.015.035,40	2.331.384,55	2.456.513,22	3.324.408,82	35,34%	11,06%	(534.228,27)	-16,13%	-1,78%	
Prejuizo/Lucro Acumulado	(18.959.549)	(17.954.823)	(32.452.607)	(38.577.208,06)	(50.771.627,43)	(51.298.987,47)	(51.298.987,47)	(51.298.987,47)	(51.298.987,47)	(51.298.987,47)	(51.298.987,47)	(51.298.987,47)	0,00%	-170,68%	(47.974.378,65)	-6,48%	-159,06%	
Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
Reserva de Incentivo Fiscal	2.478.006	2.478.006	2.478.006	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	0,00%	8,24%	2.478.006,36	0,00%	8,22%	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.764.116	2.764.116	2.764.116	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	0,00%	9,20%	2.764.115,78	0,00%	9,16%	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>-10.802.393</b>	<b>-9.797.647</b>	<b>(24.295.451)</b>	<b>(42.611.578)</b>	<b>(43.141.831)</b>	<b>(41.444.623)</b>	<b>(41.079.705)</b>	<b>(41.354.518)</b>	<b>(41.126.796)</b>	<b>(40.810.447)</b>	<b>(40.485.318)</b>	<b>(39.817.223)</b>	-2,13%	-132,48%	<b>(40.353.451)</b>	1,35%	-133,80%	
Contas de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.873.442</b>	<b>43.220.651</b>	<b>42.339.246</b>	<b>27.263.188</b>	<b>22.197.797</b>	<b>26.199.596</b>	<b>25.375.854</b>	<b>25.761.123</b>	<b>27.022.779</b>	<b>28.537.693</b>	<b>28.252.455</b>	<b>30.856.257</b>	6,80%		<b>30.160.332</b>	0,33%		

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

No grupo passivo circulante, têm maior representatividade a conta Obrigações Fiscais, montando um total de R\$ 22.948 milhões de reais, sendo 76,09% do total do Passivo.

No Passivo Não Circulante, pertencem as obrigações contraídas pela Recuperanda a longo prazo, representando 39,34% do total do passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta um Prejuízo Acumulado de R\$ 48.511 milhões de reais, representando 160,84% do total do Passivo.



**18.2 DRE**

**18.2.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A**

DRE	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	ΔH%	ΔV%	jan/22	ΔH%	ΔV%
<b>Receita Bruta</b>	0,00	0,00	0,00	<b>143.708</b>	0,00	0,00	7.420,00	51.722,86	78.458,62	98.080,02	98.080,02	121.705,98	24,09%		98.765,02	-18,85%	
Venda de Produção de Mercadoria	0,00	0,00	0,00	143.708	0,00	0,00	7.420,00	51.722,86	78.458,62	98.080,02	98.080,02	121.705,98	24,09%		98.765,02	-18,85%	
Venda de Aparas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
<b>DEDUÇÕES DAS VENDAS DE SERVIÇOS</b>	0,00	0,00	0,00	<b>(43.634)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
Deduções da Receita Bruta	0,00	0,00	0,00	(43.634)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
<b>Receita operacional líquida</b>	0,00	0,00	0,00	<b>100.074</b>	0,00	0,00	7.420,00	51.722,86	78.458,62	98.080,02	98.080,02	121.705,98	0,00%		98.765,02	0,00%	
<b>Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados</b>	0,00	0,00	0,00	<b>(115.206)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	(115.206)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
<b>LUCRO BRUTO</b>	0,00	0,00	0,00	<b>(15.132)</b>	0,00	0,00	<b>7.420,00</b>	<b>51.722,86</b>	<b>78.458,62</b>	<b>98.080,02</b>	<b>98.080,02</b>	<b>121.705,98</b>	0,00%		<b>98.765,02</b>	0,00%	
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(136.503)</b>	<b>(610.687)</b>	<b>(632.133)</b>	<b>(683.835)</b>	<b>(511.937)</b>	<b>(343.920)</b>	<b>(391.945)</b>	<b>(441.102)</b>	<b>(493.313)</b>	<b>(573.778)</b>	<b>(627.809)</b>	<b>(679.134)</b>					<b>(74.003)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(117.009)	(590.339)	(600.773)	(643.546)	(511.629)	(343.386)	(391.411)	(440.190)	(490.180)	(569.302)	(623.333)	(672.559)	7,90%	99,03%	(72.815)	-89,17%	98,39%
Despesas Tributárias	(19.494)	(20.349)	(31.360)	(40.290)	(308)	(534.44)	(534.44)	(911.81)	(3.133.33)	(4.476.49)	(4.476.49)	(6.575.05)	0,00%	0,97%	(1.188.35)	-81,93%	1,61%
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>(136.503)</b>	<b>(610.687)</b>	<b>(632.133)</b>	<b>(698.967)</b>	<b>(511.937)</b>	<b>(343.920)</b>	<b>(384.525)</b>	<b>(389.379)</b>	<b>(414.855)</b>	<b>(475.698)</b>	<b>(529.729)</b>	<b>(557.428)</b>	5,23%		<b>24.762</b>	-104,44%	
Receitas Financeiras	0,00	3,357	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
Despesas Financeiras	(650.431)	(529.300)	(328.671)	(62.433)	(2.548)	(22,00)	(22,00)	(22,00)	(22,00)	(22,00)	(22,00)	(22,00)	0,00%		0,00	-100,00%	
Resultado MEP	(2.528.687)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
Outras Receitas Operacionais	106.612	81	0,00	130.000,00	15.424	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00	100,00%	
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(3.209.009)</b>	<b>(1.136.550)</b>	<b>(960.803)</b>	<b>(631.400)</b>	<b>(499.060)</b>	<b>(343.942)</b>	<b>(384.547)</b>	<b>(389.401)</b>	<b>(414.877)</b>	<b>(475.720)</b>	<b>(529.751)</b>	<b>(557.450)</b>	5,23%		<b>24.762</b>	-104,44%	
Provisão de IRPJ /CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		-	0,00%	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(3.209.009)</b>	<b>(1.136.550)</b>	<b>(960.803)</b>	<b>(631.400)</b>	<b>(499.060)</b>	<b>(343.942)</b>	<b>(384.547)</b>	<b>(389.401)</b>	<b>(414.877)</b>	<b>(475.720)</b>	<b>(529.751)</b>	<b>(557.450)</b>	5,23%		<b>24.762</b>	-104,44%	

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme administração da Azienda, em virtude de alteração do seu CNAE a partir de julho de 2021 a IGB passou a faturar referente a prestação de serviço. No RMA de janeiro de 2022 as demonstrações anteriores foram alteradas e retratadas nesse RMA.

Conforme análise vertical as despesas gerais e administrativas representam 98,39% e as despesas tributárias representam 1,61% do grupo das despesas operacionais em janeiro 2022.

Adicionalmente, a Recuperanda encerrou o mês de janeiro com lucro de R\$ 25 mil de reais. Em comparação ao mês anterior houve uma variação positiva de 104,44%, conforme resultado mensal.

Conforme acompanhamento horizontal a Recuperanda mensalmente vem apresentando prejuízo, tendo em vista que não se registra faturamento desde janeiro 2020. O Faturamento ocorrido no período de setembro de 2019 a dezembro de 2019, refere-se a aquisição de matéria prima fornecedor cartão junto ao fornecedor Forestpaper, conforme administração da Recuperanda. A partir de julho de 2021 o faturamento refere-se a serviços prestados



**18.2.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A**

DRE	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Δ%	Δ%	jan/22	Δ%	Δ%	
<b>Receita Bruta</b>	<b>72.313.002</b>	<b>81.394.109</b>	<b>86.375.820</b>	<b>75.801.579</b>	<b>24.047.623</b>	<b>11.968.750</b>	<b>13.308.583</b>	<b>15.213.567</b>	<b>17.642.729</b>	<b>19.985.557</b>	<b>22.558.272</b>	<b>25.496.231</b>	13,02%		<b>1.384.169</b>	-94,57%		
Venda de Produção de Mercadoria	71.402.813	80.502.286	85.455.832	74.756.622	23.648.316	11.649.787	12.935.717	14.787.798	17.177.475	19.484.996	22.029.377	24.902.446	13,04%	97,67%	1.338.385	-94,53%	98,14%	
Venda de Aparas e Sucatas	910.189	891.823	919.988	1.044.957	399.307	318.963	372.867	425.769	465.255	500.560	528.895	593.785	12,27%	2,33%	25.785	-95,66%	1,86%	
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
<b>DEDUÇÕES DAS VENDAS DE SERVIÇOS</b>	<b>(20.383.492)</b>	<b>(29.817.405)</b>	<b>(32.791.741)</b>	<b>(28.655.318)</b>	<b>(6.632.284)</b>	<b>(3.146.944)</b>	<b>(3.511.194)</b>	<b>(4.067.649)</b>	<b>(4.741.757)</b>	<b>(5.284.337)</b>	<b>(6.050.283)</b>	<b>(6.809.778)</b>	12,55%		<b>(312.113)</b>	-95,42%		
Deduções da Receita Bruta	(20.383.492)	(29.817.405)	(32.791.741)	(28.655.318)	(6.632.284)	(3.146.944)	(3.511.194)	(4.067.649)	(4.741.757)	(5.284.337)	(6.050.283)	(6.809.778)	12,55%	-26,71%	(312.113)	-95,42%	-22,55%	
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	2.855.342	3.959.270	3.255.883	1.874.074	977.661	414.585	495.706	615.038	704.165	852.979	1.012.563	1.191.983			70.343			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>51.929.509</b>	<b>51.576.704</b>	<b>53.584.079</b>	<b>49.020.335</b>	<b>18.393.000</b>	<b>9.236.391</b>	<b>10.293.095</b>	<b>11.760.957</b>	<b>13.605.137</b>	<b>15.554.200</b>	<b>17.520.552</b>	<b>19.878.435</b>	13,46%		<b>1.142.399</b>	-94,25%		
<b>Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados</b>	<b>(44.213.377)</b>	<b>(45.136.173)</b>	<b>(53.514.609)</b>	<b>(45.895.383)</b>	<b>(15.527.306)</b>	<b>(6.211.595)</b>	<b>(6.726.342)</b>	<b>(8.255.848)</b>	<b>(9.659.493)</b>	<b>(11.047.757)</b>	<b>(12.634.803)</b>	<b>(13.863.726)</b>	9,73%		<b>(1.341.282)</b>	-90,33%		
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	(44.213.377)	(45.136.173)	(53.514.609)	(45.895.383)	(15.527.306)	(6.211.595)	(6.726.342)	(8.255.848)	(9.659.493)	(11.047.757)	(12.634.803)	(13.863.726)	9,73%	-54,38%	(1.341.282)	-90,33%	-96,90%	
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>7.716.132</b>	<b>6.440.531</b>	<b>69.470</b>	<b>3.124.952</b>	<b>2.865.694</b>	<b>3.024.776</b>	<b>3.566.733</b>	<b>3.505.108</b>	<b>3.945.644</b>	<b>4.506.443</b>	<b>4.885.749</b>	<b>6.014.710</b>	23,11%		<b>- 198.883</b>	-103,31%		
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>	<b>(7.608.541)</b>	<b>(7.312.526)</b>	<b>(7.461.349)</b>	<b>(7.422.444)</b>	<b>(3.216.498)</b>	<b>(1.333.185)</b>	<b>(1.510.893)</b>	<b>(1.724.003)</b>	<b>(1.937.050)</b>	<b>(2.178.399)</b>	<b>(2.445.223)</b>	<b>(2.702.114)</b>	10,67%	-10,61%	<b>(337.345)</b>	-87,53%	-24,37%	
Despesas Administrativas	(4.178.983)	(3.787.635)	(3.438.966)	(3.533.192)	(1.817.708.25)	(948.831)	(1.077.192)	(1.235.806)	(1.394.667)	(1.569.603)	(1.757.301)	(1.954.243)	11,21%	72,22%	(263.408)	-86,52%	78,08%	
Despesas Comerciais	(3.086.596)	(2.880.277)	(3.556.354)	(3.444.404)	(1.248.304.67)	(301.304)	(334.837)	(372.419)	(412.286)	(461.782)	(506.664)	(550.816)	8,71%	20,35%	(46.170)	-91,62%	13,69%	
Despesas Tributárias	(342.963)	(644.614)	(466.049)	(444.850)	(150.685.43)	(83.050)	(98.844)	(115.778)	(130.097)	(146.973)	(181.258)	(201.055)	10,92%	7,43%	(27.767)	-86,19%	8,23%	
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>107.591</b>	<b>- 871.995</b>	<b>(7.391.899)</b>	<b>(4.297.494)</b>	<b>(351.005)</b>	<b>1.691.611</b>	<b>2.055.840</b>	<b>1.781.105</b>	<b>2.008.594</b>	<b>2.328.084</b>	<b>2.440.526</b>	<b>3.308.596</b>	35,57%		<b>(536.228)</b>	-116,21%		
Receitas Financeiras	94.198	379.063	169.895	288.828	41.018	7.001	7.490	7.612	7.845	7.963	21.640	21.666	0,12%		-	-100,00%		
Despesas Financeiras	(6.651.549)	(5.563.797)	(6.947.370)	(8.236.488)	(317.621)	(1.486)	(1.486)	(1.486)	(1.486)	(4.745)	(5.735)	(5.735)	0,00%		0	-100,00%		
Resultado MEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		-	0,00%		
Outras Receitas Operacionais	100.845	19.920	70.638	53.628	100.248	82	82	82	82	82	82	82	0,00%		-	-100,00%		
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(6.348.895)</b>	<b>(6.036.809)</b>	<b>(14.118.737)</b>	<b>(12.191.526)</b>	<b>(527.340)</b>	<b>1.697.208</b>	<b>2.061.926</b>	<b>1.787.313</b>	<b>2.015.035</b>	<b>2.331.385</b>	<b>2.456.513</b>	<b>3.324.609</b>	35,34%		<b>(536.228)</b>	-116,13%		
Provisão de IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		-	0,00%		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(6.348.895)</b>	<b>(6.036.809)</b>	<b>(14.118.737)</b>	<b>(12.191.526)</b>	<b>(527.340)</b>	<b>1.697.208</b>	<b>2.061.926</b>	<b>1.787.313</b>	<b>2.015.035</b>	<b>2.331.385</b>	<b>2.456.513</b>	<b>3.324.609</b>	35,34%		<b>(536.228)</b>	-116,13%		

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Realizamos a análise horizontal para identificarmos as variações no DRE ao longo do tempo. Com esta análise podemos perceber uma variação negativa de 52,89% na Receita Bruta da EMBRASA, comparando janeiro a dezembro.

Podemos observar uma margem de contribuição negativa em janeiro de R\$ 198 mil reais. Importante o alerta ao alto custo que está onerando em 96,90% da sua Receita Bruta Operacional, conforme análise vertical.

Conforme análise vertical as despesas operacionais representam 24,37% da receita bruta da Recuperanda.

A Recuperanda encerrou o período com prejuízo de R\$ 536 mil de reais.

**18.3 Demonstrações Fluxo de Caixa**

Conforme o Manual de Contabilidade Societária da FIPECAFI, (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) um dos órgãos de referência na matéria em âmbito nacional, define como objetivo da DFC:

*“O objetivo primário da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período, e com isso ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades para utilizar este fluxo de caixa...”*

Rua Padre Carapeuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



**18.3.1 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A**

FLUXO DE CAIXA	dez/19	dez/20	jan/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	var. %	var. %
<b>1 - Entradas Operacionais</b>	<b>2.476.442,54</b>	<b>2.798.319,46</b>	<b>1.370.704,17</b>	<b>2.227.347,87</b>	<b>2.187.614,56</b>	<b>2.234.442,99</b>	<b>2.512.094,11</b>	<b>2.473.484,84</b>	<b>1.742.452,54</b>		
Cédulo em Conta Bancos	444.591,63	749.285,87	473.864,41	1.002.181,37	1.060.552,70	843.209,52	854.260,35	912.526,62	745.580,05	-18,29%	42,30%
Antecipação de Recebíveis Alparagat	711.672,33	479.864,29	405.966,60	469.468,74	362.213,96	785.810,94	898.381,69	1.190.888,98	1.016.872,49	-14,61%	57,70%
Antecipação de Recebíveis Univer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Antecipação de Recebíveis IESS	155.442,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Antecipação de Recebíveis SANTI	103.076,84	409.124,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
DAYCOVAL	1.061.459,09	1.160.042,48	490.873,16	755.717,76	221.199,76	222.727,41	0,00	403.314,01	0,00	-100,00%	0,00%
Operação Fidej - Boa Vista Fidej / RED ASSET	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Operação Fidej - Cristal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Operação Fidej - BFC	0,00	0,00	0,00	0,00	191.898,13	0,00	302.441,73	146.757,23	0,00	-100,00%	0,00%
Operação Fidej - VECOR	0,00	0,00	0,00	0,00	351.750,01	382.915,12	457.010,34	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Restauramento / Devolução	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>2 - Saídas Operacionais</b>	<b>2.413.997,12</b>	<b>2.432.336,93</b>	<b>1.447.088,10</b>	<b>1.719.033,04</b>	<b>2.009.484,90</b>	<b>1.952.809,92</b>	<b>2.042.281,16</b>	<b>2.386.198,84</b>	<b>1.500.180,92</b>		
Gastos com Pessoal	840.489,80	415.037,63	271.114,35	301.740,55	365.454,26	358.745,49	302.117,81	443.529,35	277.686,41	-56,88%	18,50%
Gastos com Insumos	1.224.711,75	1.593.147,24	559.582,17	1.103.288,34	1.378.047,27	1.282.597,38	1.343.084,57	1.344.557,46	854.276,97	-36,46%	56,94%
Fretes / Jcms s/Retes	58.459,58	128.133,54	27.161,05	47.565,47	54.884,19	47.014,76	60.719,98	72.260,16	28.543,32	-60,47%	1,90%
Energia Elétrica	81.138,41	30.594,01	33.188,72	41.439,49	48.542,56	54.125,27	51.946,85	47.818,76	57.000,88	19,20%	3,80%
Impostos sobre Envolvimento	81.717,99	42.968,01	29.347,75	45.791,51	71.326,77	47.991,54	80.130,60	93.648,47	94.101,57	31,6%	6,44%
Manufatura de Máquinas e Equipamentos	50.557,44	44.898,93	77.826,71	38.764,49	18.858,30	7.395,59	35.079,09	11.129,03	17.782,44	59,79%	1,19%
Assessoria e Consultoria - RJ	33.770,00	33.770,00	33.770,00	33.770,00	33.770,00	33.770,00	33.770,00	33.770,00	33.770,00	0,00%	2,25%
Serviços Prestados P.J.P.F.	63.291,46	14.772,07	42.138,50	23.830,83	27.752,88	15.813,69	15.543,69	16.442,68	18.151,03	10,39%	1,21%
Combustíveis e Lubrificantes - Veículos Operad	63.841,42	29.934,81	11.952,54	12.895,81	25.447,57	20.943,30	30.504,63	32.271,27	29.690,81	-7,82%	1,98%
Impostos, Contribuições, Taxas, Encargamentos	23.555,38	22.485,40	15.814,07	17.290,92	14.493,31	19.004,24	37.496,08	44.140,97	30.452,42	-31,01%	20,3%
Locação de Mão de Obra	23.942,32	11.000,00	11.000,00	11.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00%	0,80%
Pessoal - Encargos sociais - INSS Empregado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Telefonia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Licença Software	10.944,62	180.720,00	4.614,24	6.773,74	4.614,24	4.614,24	4.614,24	4.614,24	9.944,02	55,29%	0,45%
Anuidades e Mensalidades	4.125,72	3.516,26	3.793,23	4.208,12	4.290,75	3.776,78	3.290,75	3.340,75	10.845,49	224,44%	0,72%
Telefonia	4.590,91	4.204,56	3.758,00	4.233,37	4.168,01	4.614,93	4.711,61	4.883,66	5.427,25	11,1%	0,36%
Viagens e Estadas	2.586,06	9.324,43	0,00	8.442,30	2.298,23	3.213,71	10.732,85	3.153,93	4.968,92	57,55%	0,33%
Seguros - Máquinas e Veículos/Previdência	0,00	135,62	4.773,44	1.747,42	1.773,73	264,01	1.409,19	1.143,18	1.473,39	46,38%	0,11%
Material de Expediente / Copo / Limpeza	10.174,35	1.452,04	2.653,74	925,74	5.255,09	1.945,38	1.111,20	1.719,10	3.468,52	101,76%	0,28%
Manufatura Predial	7.862,40	2.219,50	4.451,30	6.625,00	6.687,50	6.791,10	1.049,80	1.191,80	1.469,90	40,12%	0,11%
Assessoria e Consultoria - BNB	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00%	0,20%
Comissão Vendas	8.073,01	0,00	0,00	29.189,91	4.004,34	3.885,54	1.000,00	1.000,00	1.210,80	100,00%	0,86%
Aluguel de Equipamentos	9.774,53	934,24	733,69	759,49	982,04	981,95	1.708,10	1.368,58	1.412,22	1,45%	0,11%
Reembolso Despesas de Viagens/Deslocamentos	3.687,80	1.985,50	0,00	0,00	0,00	78,00	0,00	0,00	125,50	100,00%	0,01%
Fundo Fixo - Expedição	2.432,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Manufatura de Veículos	0,00	2.676,00	2.813,00	0,00	0,00	1.709,91	0,00	1.591,40	0,00	-100,00%	0,00%
Materiais de Segurança	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Fundo Fixo - RH	933,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Cartões e Maletas	5.994,71	69,50	0,00	29,34	190,86	161,31	128,12	44,06	429,56	570,56%	0,30%
Análises	1.103,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Fundo Fixo - Secretaria	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Aluguel Imóvel Filial FS/BA	549,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Fundo Fixo - Suprimentos	774,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Fundo Fixo - Financeiro	103,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>3 - Resultado Líquido Operacional</b>	<b>62.445,42</b>	<b>365.982,53</b>	<b>-67.383,93</b>	<b>508.314,83</b>	<b>178.129,66</b>	<b>281.633,07</b>	<b>469.812,95</b>	<b>87.286,00</b>	<b>242.271,62</b>		
<b>4 - Entradas e Saídas Extra Operacional</b>	<b>306.359,64</b>	<b>145.525,22</b>	<b>72.714,20</b>	<b>148.239,54</b>	<b>55.021,88</b>	<b>149.598,99</b>	<b>95.781,97</b>	<b>72.502,92</b>	<b>42.844,57</b>		
Reposse Crédito Recebido de Cliente e/ou Banco/Fidej	189.099,10	44.411,70	26.007,43	102.825,86	3.614,88	100.237,14	70.993,78	46.800,00	0,00	-100,00%	0,00%
Parcelamento ICMS	73.100,90	68.335,17	17.889,58	8.974,22	8.974,22	734,28	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Processo Judicial / Execução Trabalhista	9.350,17	32.227,70	28.244,74	35.885,53	41.858,53	48.627,57	23.443,69	23.103,67	19.490,67	22,44%	45,47%
Parcelamento PERB	15.526,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Parcelamento FGTS	16.442,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Parcelamento IBAMA	2.104,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Parcelamento IPI	537,60	450,65	572,25	572,25	0,00	1.144,50	572,25	23.379,90	3984,56%	54,53%	
<b>5 - Custo Financeiro Líquido</b>	<b>70.498,18</b>	<b>119.705,83</b>	<b>160.528,36</b>	<b>191.814,23</b>	<b>189.209,75</b>	<b>222.452,72</b>	<b>261.492,36</b>	<b>239.873,71</b>	<b>294.174,64</b>		
Despesas Financeiras - Amortização/Juros/Tarifas	53.030,98	85.175,05	39.823,23	67.847,35	56.790,50	80.432,98	114.894,70	104.535,34	53.978,54	0,00%	
Parcelamento Acordo confissão dívida	0,00	0,00	86.592,04	89.853,83	89.830,19	95.302,87	96.043,62	91.473,72	95.570,31	0,00%	
Parcelamento Acordo confissão dívida Fornecedor	0,00	0,00	0,00	8.475,99	12.633,79	16.368,08	9.931,58	110.212,54	0,00%		
Emprestimos Bancários - Multa Amortização Parcela	4.394,85	23.495,16	23.495,16	23.495,16	23.495,16	23.495,16	23.495,16	23.495,16	23.795,14	0,00%	
Leasing - Equipamentos	13.272,35	11.035,62	10.617,91	10.617,91	10.617,91	10.617,91	10.617,91	10.617,91	10.617,91	0,00%	
<b>6 - Investimentos (Imobilizado)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.950,00</b>	<b>-</b>	<b>3.900,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.647,68</b>		
<b>7 - Resultado Líquido (3-4-5)</b>	<b>-114.372,42</b>	<b>96.557,48</b>	<b>9.226,49</b>	<b>170.261,02</b>	<b>148.051,97</b>	<b>67.178,64</b>	<b>108.668,62</b>	<b>21.538,65</b>	<b>79.414,69</b>		
<b>8 - Entradas e Saídas - Sócios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
Aporte de Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Aporte para Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>9 - Fluxo de Caixa Livre (7+8)</b>	<b>-114.372,42</b>	<b>96.557,48</b>	<b>9.226,49</b>	<b>170.261,02</b>	<b>148.051,97</b>	<b>67.178,64</b>	<b>108.668,62</b>	<b>21.538,65</b>	<b>79.414,69</b>		
<b>9 - Saldo Inicial C/C Mês Anterior</b>	<b>684.446,72</b>	<b>18.405,33</b>	<b>323.435,47</b>	<b>313.808,98</b>	<b>484.070,00</b>	<b>336.018,03</b>	<b>268.819,39</b>	<b>377.488,01</b>	<b>355.949,36</b>		
<b>10 - Movimento Aplicação / Resgate</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>10 - Bloqueio bacenjud / Liberação bloqueio C/C</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>10 - Saldo Final C/C</b>	<b>170.074,30</b>	<b>215.307,49</b>	<b>313.808,98</b>	<b>484.070,00</b>	<b>336.018,03</b>	<b>268.819,39</b>	<b>377.488,01</b>	<b>355.949,36</b>	<b>276.534,67</b>		

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme corroborado pela administração do Grupo, o fluxo de caixa fornecido é único e corresponde a operação do negócio que vem sendo realizada em único CNPJ, o da Embrasa, empresa que detém todo o faturamento da indústria. A IGB é controladora da Embrasa e não tem atividade operacional, porém, existem algumas despesas atreladas ao imóvel da IGB e gastos com advogados que estão sendo pagos pela Embrasa.

O montante em janeiro de 2022 de R\$ 1.762.452,54 (um milhão, setecentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos) refere-se ao total das entradas da Azienda, sendo a conta Antecipação de Recebíveis Alparagat a maior participação do montante total da receita, representando o percentual de 57,70%.

A conta de maior impacto nas saídas operacionais é a conta Gastos com Insumos no montante de R\$ 854.276,97 (oitocentos e cinquenta e quatro mil, duzent

cinquenta e quatro centavos), deduzidas as saídas operacionais R\$ 1.500.180,52 (um milhão, quinhentos mil, cento e oitenta reais e cinquenta e dois centavos), gerando um saldo positivo de R\$ 262.272,02 (duzentos e sessenta e dois mil, duzentos e setenta e dois reais e dois centavos).

O Item saldo final C/C, o mais importante da Demonstração de Fluxo de Caixa, que demonstra a capacidade de pagamento aos credores, tem a mesma fórmula do Fluxo de caixa livre demonstrado acima, considera Outras entradas e saídas no montante de R\$ 42.864,57 (quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos), excluindo o custo financeiro líquido R\$ 294.174,46 (duzentos e noventa e quatro mil, cento e setenta e quatro reais e quarenta e seis centavos); adicionando a linha Investimentos R\$ 4.647,68 (quatro mil, seiscentos e quarenta e sete reais e sessenta e oito centavos); demonstrando desta forma o montante que a Recuperanda tem para as operações da empresa, negativo, de R\$ 79.414,69 (setenta e nove mil, quatrocentos e quatorze reais e sessenta e nove centavos).

## 18.4 Índices de Desempenho

### 18.4.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

ÍNDICES DESEMPENHO	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
LC - Líquidez Corrente (AC/PC)	3,19	2,70 ↓	2,45 ↓	0,15 ↓	0,14 ↓	0,13 ↓	0,23 ↑	0,23	0,23	0,33 ↑	0,34 ↑	0,33 ↓	0,31 ↓	0,36 ↑	0,50 ↑	0,68 ↑	0,81 ↑	0,88 ↑
LI - Líquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,01 ↓	-0,01	0,08 ↑	0,08	0,08	0,07 ↓	0,07	0,07	0,08 ↑	0,07 ↓	0,07	0,07	0,07	0,07
LS - Líquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	3,02	2,53 ↓	2,40 ↓	0,14 ↓	0,13 ↓	0,12 ↓	0,22 ↑	0,22	0,23 ↑	0,22 ↓	0,22	0,22	0,25 ↑	0,25	0,27 ↑	0,31 ↑	0,34 ↑	0,35 ↑
LG - Líquidez Geral (AC+ANCI)/(PC+PNC)	0,92	1,10 ↑	1,08 ↓	0,81 ↓	0,78 ↓	0,77 ↓	0,80 ↑	0,79 ↓	0,79	0,80 ↑	0,79 ↓	0,79	0,81 ↑	0,81	0,81	0,83 ↑	0,84 ↑	0,85 ↑
EI/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(12,98)	9,84 ↑	13,12 ↑	(5,19) ↓	(4,47) ↑	(4,40) ↑	(4,98) ↑	(4,83) ↑	(4,77) ↑	(4,90) ↓	(4,87) ↑	(4,82) ↑	(5,13) ↓	(5,31) ↓	(5,40) ↓	(5,75) ↓	(6,28) ↓	(6,51) ↓
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC)/(PC+PNC)	6,3%	5,9%	5,2%	32,8%	32,5%	32,5%	32,5%	32,0%	31,6%	34,2%	34,5%	35,9%	43,8%	45,9%	43,5%	40,5%	39,2%	38,8%
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC)/(PC+PNC)	93,5%	94,1%	94,8%	67,2%	67,5%	67,5%	67,5%	68,0%	68,4%	65,8%	65,5%	64,1%	56,2%	54,1%	56,5%	59,5%	60,8%	61,2%
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(918.194)	1.315.002 ↑	1.074.155 ↓	(2.424.041) ↓	(2.923.101) ↓	(2.971.746) ↓	(2.641.940) ↓	(2.743.322) ↓	(2.791.941) ↓	(2.840.415) ↓	(2.888.582) ↓	(2.929.187) ↓	(2.781.557) ↓	(2.807.033) ↓	(2.945.956) ↓	(3.019.988) ↓	(2.849.606) ↓	(2.924.845) ↓

### 18.4.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

ÍNDICES DESEMPENHO	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
LC - Líquidez Corrente (AC/PC)	0,62	0,74 ↑	0,51 ↓	0,26 ↑	0,14 ↓	0,16 ↑	0,17 ↑	0,19 ↑	0,20 ↑	0,20	0,20	0,20	0,19 ↓	0,19	0,20 ↑	0,17 ↓	0,18 ↑	0,17 ↓
LI - Líquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,05	0,02 ↓	0,01 ↓	0,00 ↓	-0,07 ↓	-0,11 ↓	-0,15 ↓	-0,18 ↓	0,02 ↑	0,00 ↓	-0,02 ↓	-0,04 ↓	-0,07 ↓	0,01 ↑	0,03 ↑	-0,01 ↓	0,00 ↑	-0,02 ↓
LS - Líquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,40	0,48 ↑	0,29 ↓	0,13 ↓	0,02 ↓	0,03 ↑	0,05 ↑	0,07 ↑	0,08 ↑	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,06 ↓	0,07 ↑	0,06 ↓
LG - Líquidez Geral (AC+ANCI)/(PC+PNC)	0,76	0,82 ↑	0,64 ↓	0,45 ↓	0,34 ↓	0,35 ↑	0,36 ↑	0,37 ↑	0,38 ↑	0,38	0,38	0,38	0,38	0,40 ↑	0,41 ↑	0,41	0,43 ↑	0,43
EI/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(4,25)	(5,43) ↓	(2,74) ↑	(1,82) ↑	(1,51) ↑	(1,53) ↓	(1,56) ↓	(1,59) ↓	(1,61) ↓	(1,61)	(1,61)	(1,62) ↓	(1,62)	(1,64) ↓	(1,70) ↓	(1,69) ↑	(1,75) ↓	(1,75) ↓
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC)/(PC+PNC)	57,5%	59,2%	61,6%	65,9%	80,6%	80,6%	80,9%	81,4%	81,7%	81,8%	81,8%	82,0%	82,2%	82,2%	82,5%	82,8%	83,0%	83,2%
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC)/(PC+PNC)	42,5%	40,8%	38,4%	14,1%	19,4%	19,4%	19,1%	18,6%	18,3%	18,2%	18,2%	18,0%	17,8%	17,5%	17,2%	17,2%	17,0%	16,8%
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(10.802.393)	(9.797.667) ↑	(24.295.451) ↓	(37.240.990) ↓	(43.141.831) ↓	(43.021.050) ↓	(42.700.783) ↓	(42.361.013) ↓	(41.993.849) ↓	(41.659.210) ↓	(41.444.623) ↓	(41.079.905) ↓	(41.354.518) ↓	(41.126.794) ↓	(40.810.447) ↓	(40.683.318) ↓	(39.817.223) ↓	(40.333.451) ↓

## 18.5 Gráficos Acompanhamento

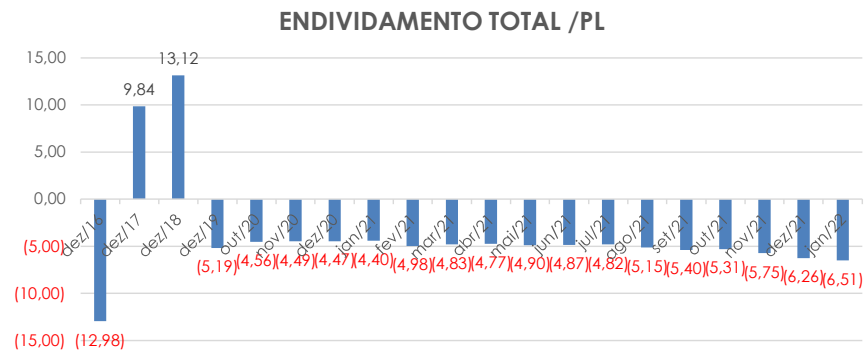
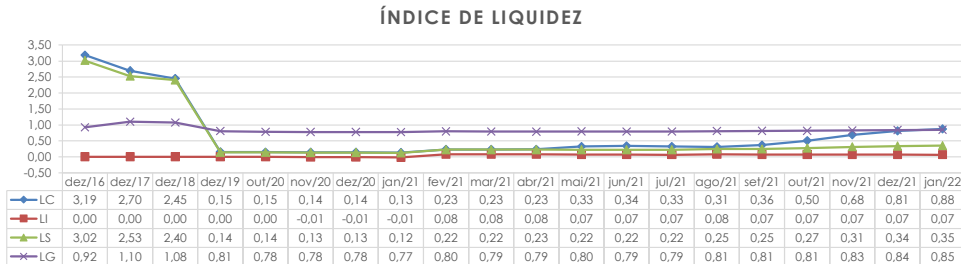
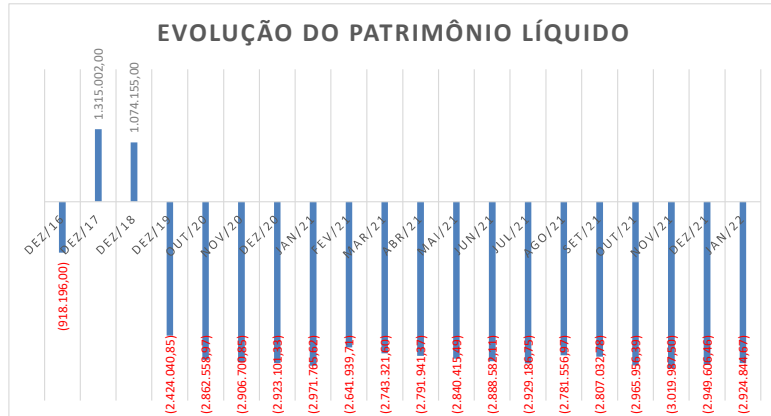
### 18.5.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

Rua Padre Carapuço, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



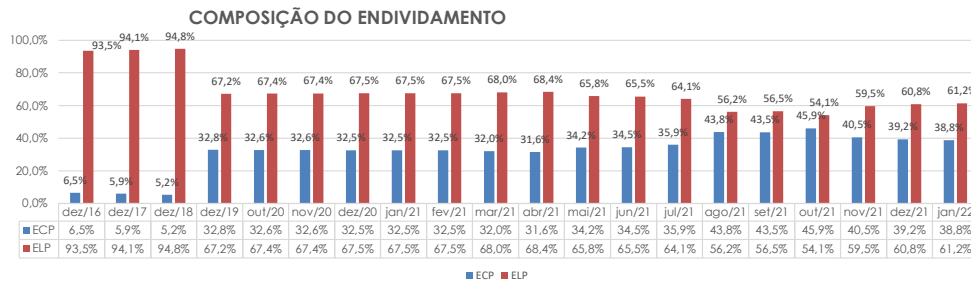
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	maio/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	
CIRCULANTE	2.473.582	2.064.714	1.810.649	426.325	634.689	603.934	601.032	566.750	991.972	989.244	986.801	1.545.241	1.648.036	1.649.146	1.967.007	2.499.069	3.507.187	4.810.420
NÃO CIRCULANTE	8.324.682	12.191.199	13.359.639	9.531.838	9.547.262	9.547.262	9.547.262	9.547.262	9.529.051	9.529.051	9.529.051	9.529.051	9.529.051	9.536.471	9.580.774	9.607.509	9.529.051	9.529.051
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.998.264</b>	<b>14.257.247</b>	<b>15.171.622</b>	<b>10.159.497</b>	<b>10.183.285</b>	<b>10.152.530</b>	<b>10.149.648</b>	<b>10.115.346</b>	<b>10.522.357</b>	<b>10.519.729</b>	<b>10.517.186</b>	<b>11.075.626</b>	<b>11.178.421</b>	<b>11.186.951</b>	<b>11.549.115</b>	<b>12.107.913</b>	<b>13.037.572</b>	<b>14.340.805</b>
CIRCULANTE	776.438	765.306	738.157	4.132.410	4.258.941	4.251.147	4.246.623	4.272.979	4.244.430	4.205.223	4.754.346	4.853.244	5.061.186	6.279.573	6.848.597	6.948.083	7.024.211	7.237.784
NÃO CIRCULANTE	11.140.021	12.175.604	13.357.976	8.449.793	8.785.568	8.798.749	8.820.210	8.839.155	8.889.984	9.017.286	9.102.570	9.160.361	9.212.425	9.053.618	8.049.764	8.065.015	9.034.112	10.335.249
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(918.196)	1.315.002	1.074.155	(2.424.041)	(2.862.559)	(2.906.701)	(2.923.101)	(2.971.786)	(2.641.940)	(2.743.322)	(2.791.941)	(2.840.415)	(2.888.582)	(2.929.187)	(2.781.557)	(2.807.033)	(2.965.556)	(3.019.988)
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.998.264</b>	<b>14.257.247</b>	<b>15.171.622</b>	<b>10.159.498</b>	<b>10.183.285</b>	<b>10.152.530</b>	<b>10.149.648</b>	<b>10.115.346</b>	<b>10.522.357</b>	<b>10.519.729</b>	<b>10.517.186</b>	<b>11.075.626</b>	<b>11.178.421</b>	<b>11.186.951</b>	<b>11.549.115</b>	<b>12.107.913</b>	<b>13.037.572</b>	<b>14.340.805</b>

Versão simplificada do Balanço Patrimonial prestado informações para acompanhamento de alguns indicadores de desempenho.



Rua Padre Carapeuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334

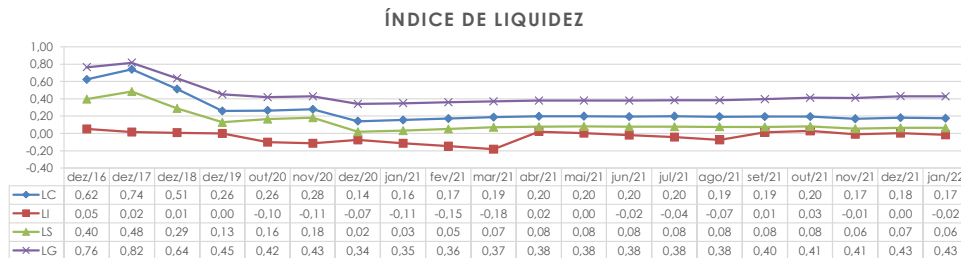
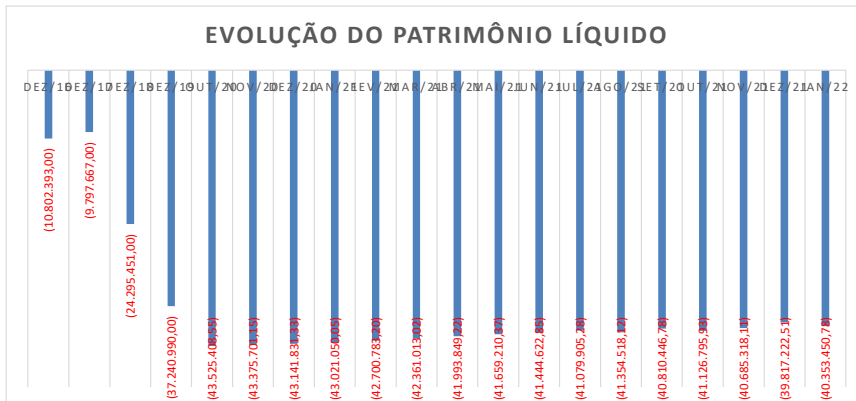




## 18.5.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

BALANÇO PATRIMONIAL	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
CIRCULANTE	16.431.478	23.314.705	21.087.346	15.065.101	16.331.306	17.560.750	7.465.201	8.243.645	9.295.113	10.311.651	10.892.540	10.935.564	10.650.618	10.783.557	10.648.979	11.256.289	10.876.628	9.670.821	10.608.404	10.231.944
NÃO CIRCULANTE	18.642.165	20.108.299	21.251.923	15.564.483	14.835.500	14.779.531	14.732.596	14.692.506	14.679.648	14.703.037	14.650.118	14.594.150	14.548.978	14.592.298	15.112.143	17.281.404	16.146.151	18.581.634	19.447.853	19.928.388
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.073.643</b>	<b>43.423.003</b>	<b>42.339.268</b>	<b>30.629.584</b>	<b>31.166.806</b>	<b>32.340.281</b>	<b>22.197.797</b>	<b>22.936.151</b>	<b>23.974.760</b>	<b>25.014.687</b>	<b>25.542.658</b>	<b>25.529.714</b>	<b>25.199.596</b>	<b>25.375.854</b>	<b>25.761.123</b>	<b>28.537.693</b>	<b>27.022.779</b>	<b>28.252.455</b>	<b>30.054.257</b>	<b>30.160.332</b>
CIRCULANTE	26.361.010	31.508.107	41.062.177	58.276.333	61.900.604	62.897.767	52.636.047	53.180.964	53.971.665	54.849.343	55.198.674	54.599.319	54.519.744	54.474.256	55.157.633	57.437.122	56.215.061	57.050.250	58.009.452	58.649.755
NÃO CIRCULANTE	19.515.025	21.712.564	25.572.542	9.594.241	12.278.740	12.757.077	12.703.582	12.776.238	12.703.879	12.526.357	12.337.833	12.229.605	12.124.475	11.981.503	11.939.008	11.911.018	11.934.513	11.887.523	11.864.028	11.864.028
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.802.393)	(9.797.667)	(24.295.451)	(37.240.990)	(43.525.409)	(43.375.701)	(43.141.831)	(43.021.050)	(42.700.783)	(42.361.013)	(41.993.849)	(41.659.210)	(41.444.622)	(41.079.905)	(41.354.518)	(40.810.447)	(41.126.796)	(40.665.318)	(39.817.223)	(40.353.451)
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.073.643</b>	<b>43.423.003</b>	<b>42.339.268</b>	<b>30.629.584</b>	<b>31.153.936</b>	<b>32.279.143</b>	<b>22.197.797</b>	<b>22.936.151</b>	<b>23.974.760</b>	<b>25.014.687</b>	<b>25.542.658</b>	<b>25.529.714</b>	<b>25.199.596</b>	<b>25.375.854</b>	<b>25.761.123</b>	<b>28.537.693</b>	<b>27.022.779</b>	<b>28.252.455</b>	<b>30.054.257</b>	<b>30.160.332</b>

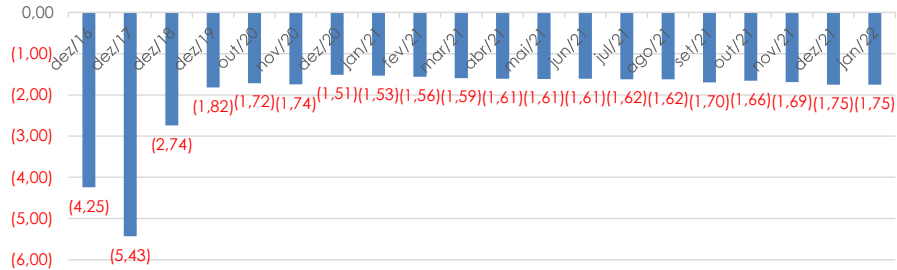
Versão simplificada do Balanço Patrimonial prestado informações para acompanhamento de alguns indicadores de desempenho.



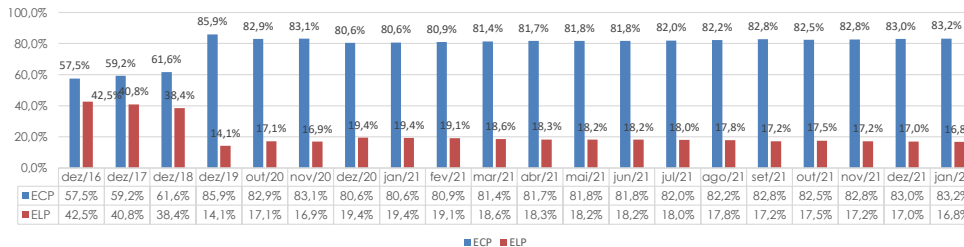
Rua Padre Carapeuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



**ENDIVIDAMENTO TOTAL /PL**



**COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**



**18.6 Comentários Demonstrações Financeiras**

**18.6.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A**

Após a análise das demonstrações financeiras expostas pela Recuperanda, quando do pedido da RJ, constatamos que a mesma se encontra em situação econômico-financeira complicada, como era de se presumir.

O índice de liquidez mede o grau de solvência da empresa, ou seja, a capacidade de pagar o que deve. De forma geral quanto maior forem os índices de liquidez, melhor será a situação financeira da empresa.

Sua liquidez corrente que é o índice que avalia a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações no curto prazo caiu de 3,19 em 2016 para 2,70 em 2017, dezembro de 2018 ficou em 2,45, em dezembro de 2019 ficou em 0,15, em dezembro 2021 ficou em 0,81 e em janeiro de 2022 ficou em 0,88. Demonstrando que a empresa precisa equalizar seu endividamento, pois não possui capital suficiente para arcar com suas obrigações, diferente de 2016 que estava com o índice de 3,19.

O índice de endividamento revela o grau de endividamento da empresa. A análise desse indicador por diversos exercícios revela a política de **ganho de recursos** da empresa. Isto é, se a azienda vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou

Pan. Pedro Carneiro, 706,  
Empresarial, Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



de Terceiros e em que proporção. No caso da IGB verificamos que o índice de endividamento a curto prazo representa 38,8% sobre um percentual de 61,2% de Longo Prazo em janeiro 2022.

Seu endividamento total no valor de R\$ 11.916 milhões contra um patrimônio líquido negativo de R\$ 918.196 milhões em 2016; em 2017 obteve endividamento total de R\$ 12.940 milhões contra um PL positivo de R\$ 1.315 milhão; em dezembro de 2018 obteve um endividamento de R\$ 14.096 milhões contra um PL positivo de R\$ 1.074 milhão, em dezembro de 2019 obteve um endividamento de R\$ 12.567 milhões contra um PL negativo de R\$ 2.414 milhões, em dezembro 2021 obteve um endividamento de R\$ 18.472 milhões contra um PL negativo de R\$ 3.071 milhões e em janeiro 2022 obteve um endividamento de R\$ 19,037 milhões contra um PL negativo de R\$ 2.925 milhões.

### **18.6.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A**

Após a análise das demonstrações financeiras expostas pela Recuperanda, quando do pedido da RJ, constatamos que a mesma se encontra em situação econômico-financeira complicada, como era de se presumir. Em 2016 apresentou resultado negativo de R\$ 3 milhões e em 2018 apresentou resultado negativo de R\$ 10 milhões um decréscimo no resultado em mais de R\$ 7 milhões. Verificamos que sua margem de contribuição diminuiu em mais de R\$ 7 milhões.

O índice de liquidez mede o grau de solvência da empresa, ou seja, a capacidade de pagar o que deve. De forma geral quanto maior forem os índices de liquidez, melhor será a situação financeira da empresa.

Sua liquidez corrente que é o índice que avalia a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações caiu de 0,62 em 2016 para 0,51 em 2018, em dezembro de 2019 ficou em 0,26, dezembro de 2020 ficou em 0,30, em dezembro de 2021 ficou em 0,18 e em janeiro de 2022 ficou em 0,17. Demonstrando que a empresa precisa equalizar seu endividamento, pois não possui capital suficiente para arcar com suas obrigações.

O índice de endividamento revela o grau de endividamento da empresa. A análise desse indicador por diversos exercícios revela a política de ganho de recursos da empresa. Isto é, se a azienda vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção. No caso da EMBRASA verificamos que o índice de endividamento a curto prazo representa 83,2% sobre um percentual de 16,8% de Longo Prazo.

Seu endividamento total no valor de R\$ 45.876 milhões contra um patrimônio líquido negativo de R\$ 10.802 milhões em 2016; em 2017 obteve endividamento total de R\$ 53.220 milhões contra um PL negativo de R\$ 9.797 milhões; em dezembro de 2018 obteve um endividamento de R\$ 66.634 milhões contra um PL negativo de R\$ 24.295 milhões, em dezembro de 2019 obteve um endividamento de R\$ 67.870 milhões contra um PL negativo de R\$ 37.240 milhões, em dezembro de 2020 obteve um endividamento de R\$ 76.993 milhões contra um PL negativo de R\$ 43.196 milhões, em dezembro de 2021 está com endividamento de R\$ 69.921 milhões contra um PL negativo de R\$ 40.065 milhões e em janeiro de 2022 está com endividamento de R\$ 70.514 milhões contra um PL negativo de R\$ 40.887 milhões.

Rua Padre Carapuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



## 19 Controles Internos Financeiros

A qualidade das demonstrações financeiras correlacionada aos controles internos financeiros de uma empresa é enorme. Ou seja, quanto maior a qualidade do sistema de informação, quanto maior as regras e metodologias e quanto mais experiente a equipe do departamento financeiro, melhor a qualidade da informação na Demonstração de Fluxo de Caixa.

Há um ponto de precaução aos processos manuais de consolidação das receitas e despesas consignadas na Demonstração de Fluxo de Caixa apresentada. A Demonstração de Fluxo de Caixa não é extraída de um sistema de informações. A Demonstração de Fluxo de Caixa apresentada é montada manualmente, o que pode mostrar alguns erros imateriais de apresentação.

## 20 Fase Processual:

A seguir apresentamos as principais informações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial da Recuperanda:

Data	IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A e EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A (Contagem de prazo em dias corridos)	Lei 11.101/05
<u>30.09.2019</u>	Ajuizamento do Pedido de Recuperação	Artigo 47 e ss.
<u>03.10.2019</u>	Deferimento do Pedido de Recuperação	art. 52, inciso I, II, III, IV e V par. 1º
<u>24.10.2019</u>	Publicação do deferimento no D.O.	Artigo 52. Par 1º
<u>24.10.2019</u>	Publicação do 1º Edital pelo Devedor	art. 52, par. 1º
<u>08.11.2019</u>	Fim do prazo para apresentar habilitações/divergências ao Adm. Judicial. (15 dias da publicação do 1º edital)	art. 7º, par. 1º
<u>23.01.2020</u>	Fim do prazo para o Adm. Judicial apresentar a segunda lista de credores (45 dias a contar do dia seguinte ao término do prazo anterior).	Art. 7º, par. 2º
<u>02.12.2019</u>	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após publicação do deferimento da recuperação)	art. 53
<u>15.07.2020</u>	Publicação Edital de aviso sobre o recebimento do PRJ	art. 53, par. Único
<u>15.07.2020</u>	Publicação do Edital referente a 2ª Lista Credores	art. 7º, par. 2º
<u>25.07.2020</u>	Fim do prazo para apresentar impugnações à 2ª Lista de Credores ao Juízo (10 dias após publicação da 2ª Lista)	art. 8º
<u>14.08.2020</u>	Fim do prazo para manifestação ao juiz de objeção ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após publicação do recebimento do PRJ)	Art. 55
<u>22/03/2020</u>	Fim do prazo para designação da AGC (150 dias do deferimento da inicial)	Art. 56, par. 1º
<u>26/01/2022</u>	AGC 1ª Convocação (Não instalada por ausência de quórum)	Art. 56, par. 1º
<u>02/02/2022</u>	AGC 2ª Convocação – PRJ Aprovado	Art. 56, par. 1º

Rua Padre Carapuço, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334



## 21 Informações Finais

A Administradora Judicial, LRF – Líderes em Recuperação Judicial., informa aos credores e demais interessados, que disponibilizaram o endereço eletrônico de e-mail da administradora ([natalia.pimentel@lrf lideres.com.br](mailto:natalia.pimentel@lrf lideres.com.br)) bem como o seu telefone (81) 3049-4334 e, para quaisquer esclarecimentos e informações gerais do processo aos interessados.

Recife, 25 de março de 2022.

Natália Pimentel Lopes  
Administradora Judicial  
OAB 30.920

Kelly Virginia de Oliveira Guerra  
Contadora  
CRC PE-020084/O-8

Rua Padre Carapuceiro, 706,  
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102  
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290  
Tel. +55 81 3049.4334

